

A black and white close-up photograph of a woman's face. She has dark hair and is looking directly at the camera with a serious expression. Her hands are raised to her face, with fingers resting near her eyes and mouth. She is wearing a ring on her left hand. The background is dark and out of focus.

JUNHO 2014

# • cinemateca

ANTÓNIO DA CUNHA TELLES - CONTINUAR A VIVER | OUTRAS SESSÕES JUNHO  
(OLHARES DO MEDITERRÂNEO | CINEMA IRANIANO | IN MEMORIAM MICKEY  
ROONEY | FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA CHINÊS E LUSÓFONO)  
ANTE-ESTREIAS | CINEMATECA JÚNIOR



GOVERNO DE  
PORTUGAL

SECRETÁRIO DE ESTADO  
DA CULTURA



CINEMATECA PORTUGUESA-MUSEU DO CINEMA  
rua Barata Salgueiro, 39  
1269-059 Lisboa, Portugal  
tel. 213 596 200 | fax. 213 523 180  
cinemateca@cinemateca.pt  
www.cinemateca.pt

ANTÓNIO DA CUNHA TELLES - CONTINUAR A VIVER	3
OUTRAS SESSÕES JUNHO	7
ANTE-ESTREIAS	14
CINEMATECA JÚNIOR	2
CALENDÁRIO	15

#### FOTO DA CAPA

O CERCO (António da Cunha Telles, 1970)

#### AGRADECIMENTOS

António da Cunha Telles, Álvaro Romão, Ivo M. Ferreira e António Pedro, Vítor Gonçalves; Sara David Lopes, Isabel Valente (Olhares do Mediterrâneo – Cinema no Feminino); Rui Filipe Torres (FICH-Festival Internacional de Cinema Chinês e Lusófono); Rosa Filmes; Luís Apolinário, Johanne Lacroix (Alambique).



i

Programa sujeito a alterações  
Preço dos bilhetes: 3,20 Euros  
Estudantes/Cartão jovem,  
Reformados e Pensionistas - > 65 anos - 2,15 euros  
Amigos da Cinemateca/Estudantes de Cinema - 1,35 euros  
Amigos da Cinemateca / marcação de bilhetes: tel. 213 596 262

Horário da bilheteira: seg./sáb., 14:30 - 15:30 e 18:00 - 22:00  
Não há lugares marcados | Bilhetes à venda no próprio dia  
Informação diária sobre a programação: tel. 213 596 266  
Classificação Geral dos Espectáculos: IGAC

Biblioteca, seg./sex., 12:30 - 19:30  
Sala 6 X 2, Sala dos Carvalhos e Sala dos Cupidos  
seg./sex., 13:30 - 22:00 - entrada gratuita  
Livraria Babel CINEMATECA  
seg./sex., 13:00 - 22:00, sáb., 14:30 - 22:00  
Espaço 39 Degraus:  
Restaurante-Bar, seg./sáb., 12:30 - 01:00  
Transportes: Metro: Marquês de Pombal, Avenida  
bus: 736, 744, 709, 711, 732, 745

#### CINEMATECA JÚNIOR

Bilhetes à venda no próprio dia (11:00 - 15:00):  
Adultos - 3,20 euros; Júnior (até 16 anos) - 1,10 euros  
Ateliers Família: Adultos - 6,00 euros; Júnior (até 16 anos) - 2,65 euros  
Transportes: Metro: Restauradores  
bus: 736, 709, 711, 732, 745, 759  
salão foz, praça dos restauradores 1250-187 lisboa  
tel. 213 462 157 / 213 476 129  
cinemateca.junior@cinemateca.pt

# CINEMATECA JÚNIOR

Com o fim do ano escolar à porta, começa a sentir-se no ar a alegria das merecidas férias. As sessões públicas da Cinemateca Júnior acompanham o seu público e também se retiram. Regressamos dia 6 de setembro com novos filmes e ateliers.

São três as sessões deste mês inteiramente dedicadas aos filmes de aventuras, com heróis muito bons e malvados ainda melhores: começamos dia 7 com o último filme da saga do famosíssimo arqueólogo Dr. Jones, mais conhecido por Indiana. Desta vez, o nosso herói, apesar dos anos, bate-se com fulgor por florestas e desertos com a maléfica Dra. Irina Spalko (a bela Cate Blanchett), reencontra o amor da sua vida e descobre com surpresa que tem descendência. O filme é *INDIANA JONES E O REINO DA CAVEIRA DE CRISTAL*, realizado por Steven Spielberg com o arqueólogo do chicote e chapéu às três pancadas de Harrison Ford, uma das melhores duplas do cinema americano. A floresta também é a protagonista do filme de animação de dia 21, *O MENINO DA SELVA*, último filme produzido por Walt Disney que morreu antes da sua estreia mundial. Filme belíssimo sobre um menino que é educado e amado por animais selvagens. A não perder. No último sábado do mês, dia 28, está programado um dos filmes mais arrebatadores do realizador Ang Lee, *O TIGRE E O DRAGÃO*, que consegue aliar cenas típicas dos filmes de "kung fu" a um sentido do maravilhoso próprio dos contos de fadas.

Em junho, realizam-se dois ateliers. O primeiro é dia 7, às 11h, em parceria com a Apordoc – Associação pelo Documentário, no contexto Doc's 4 Kids, dedicado ao filme documental e às artes plásticas, com o título "Olhos Falantes e Bocas Expetantes" (orientação de Maria Remédio): após o visionamento de vários filmes de diversas épocas e diferentes modos de filmar, os participantes são convidados a fazer o seu próprio filme tendo por ferramentas os desenhos e o vídeo. O atelier é dirigido a crianças dos 5 aos 7 anos acompanhadas por um adulto e tem a duração de 2 horas. As informações e inscrições devem ser dirigidas a geral@apordoc.org. O segundo atelier do mês é o habitual "atelier família". Realiza-se no dia 28 e tem como tema os brinquedos óticos: os participantes vão construir vários aparelhos como o Taumatópio, o Fenaquistoscópio e o Zootrópio, dando movimento aos seus desenhos. O atelier é concebido para crianças dos 6 aos 12 anos requer marcação prévia até dia 24 de junho, para o e-mail: cinemateca.junior@cinemateca.pt Esta atividade só se realiza com um número mínimo de 10 participantes e está sujeita a confirmação.

De segunda a sexta-feira, a Cinemateca Júnior tem sessões de cinema, ateliers e visitas guiadas à exposição permanente de pré-cinema para escolas. Até dia 11 de julho, data em que o Salão Foz encerra para férias, há um programa especial ATL verão. O programa de atividades pode ser consultado em [www.cinemateca.pt](http://www.cinemateca.pt). Não esqueça a nossa velha máxima: O Cinema voltou aos Restauradores. Venha ao cinema e aproveite, veja, toque e brinque com as magníficas máquinas da nossa exposição permanente.

## INDIANA JONES AND THE KINGDOM OF THE CRYSTAL SKULL

*Indiana Jones e o Reino da Caveira de Cristal*  
de Steven Spielberg

com Harrison Ford, Karen Allen, John Hurt,  
Cate Blanchett, Shia LaBeouf, Ray Winstone,  
Jim Broadbent, Igor Jijikine

Estados Unidos, 2008 – 122 min / legendado em português | M/12

Este quarto e até à data último capítulo das aventuras de Indiana Jones faz jus à máxima de que em equipa vencedora não se mexe e mantém, apesar de um interregno de vinte anos, não só os mesmos protagonistas – quer no ecrã, quer atrás da câmara – mas a mesma receita narrativa. E, pelos vistos, com igual fulgor e vigor.

> **SÁB. [07] 15:00 | SALÃO FOZ**

## THE JUNGLE BOOK

*O Livro da Selva*  
de Wolfgang Reitherman

Estados Unidos, 1967 – 76 min / dobrado em português do Brasil | M/4

O último grande filme de animação controlado pelo lendário Walt Disney. É a adaptação de um livro muito popular entre os adolescentes (e não só), escrito em finais do século XIX por Rudyard Kipling. A história é a de um menino adotado por lobos na floresta indiana e as suas aventuras a caminho da aldeia dos humanos, ao lado do urso Baloo e da pantera Baghera, alvo de caça pelo perigoso tigre Shere Khan.

> **SÁB. [21] 15:00 | SALÃO FOZ**

## WO HU ZANG LONG

*O Tigre e o Dragão*  
de Ang Lee

com Chow Yun-Fan, Michelle Yeoh, Chang Chen

Hong Kong, China, Taiwan, EUA, 2000 – 119 min  
legendado em português | M/12

Possivelmente um dos mais belos filmes de aventuras dos últimos anos, à volta de uma espada "mágica" que é roubada a um famoso guerreiro. Cenas de uma beleza de cortar a respiração, como a do combate do guerreiro contra a jovem rival pairando sobre a floresta de bambus.

> **SÁB. [28] 15:00 | SALÃO FOZ**



# ANTÓNIO DA CUNHA TELLES

## CONTINUAR A VIVER



**A**ntónio da Cunha Telles é uma das figuras centrais do Cinema Novo Português nos anos sessenta ou, se quisermos, a figura central, do ponto de vista da produção. Mas a imagem do produtor, que diz ter sido “por acidente”, esconde uma vontade primeira: a de ser realizador. Vindo da Madeira, onde nasceu, no Funchal, em 1935, para estudar medicina em Lisboa, rapidamente percebeu que o seu verdadeiro interesse residia nas imagens em movimento (ecos da memória de um adolescente que revelava os seus próprios filmes feitos em 9,5mm), vinculando-se, na faculdade, às atividades ligadas ao cinema, nomeadamente a realização de um filme científico. Num impulso de mudança, e tendo conseguido uma bolsa do Fundo do Cinema Nacional, ingressa no IDHEC (Institut d’Hautes Études Cinématographiques), em Paris, onde cruza os seus estudos com Paulo Rocha, uma amizade que resultou na produção do primeiro filme do realizador português: OS VERDES ANOS (1963). No ano seguinte, produz também a primeira longa-metragem de Fernando Lopes, BELARMINO, iniciando assim a carreira de dois dos nomes mais sonantes da cinematografia portuguesa, e assumindo a produção contínua, até 1967, de filmes destes e outros realizadores, como António de Macedo e Manuel Guimarães, numa fase que denominou de “filosofia de produção”, à semelhança das intenções de António Lopes Ribeiro nos anos quarenta. De retorno a Lisboa – cidade-cenário dos vários filmes que produziu e também dos que realizou – vai criar o Curso Universitário de Cinema Experimental, que formou grande parte da geração de técnicos do Cinema Novo e iniciar-se na distribuição, em 1973, com a fundação da Animatógrafo. O seu papel como distribuidor, alicerçado numa lógica cinéfila que cultivou na Cinemateca Francesa (nos tempos de estudante), é igualmente notável, tendo sido responsável pela exibição em Portugal de filmes clássicos de cineastas como Sergei Eisenstein, Jean Renoir, Jean Vigo, Roberto Rossellini, bem como de cineastas então emergentes: Nagisa Oshima, Alain Tanner, Bernardo Bertolucci e Glauber Rocha. A sua carreira ganha, no final dos anos sessenta, uma nova – e desejada – vertente: a realização (não abandonando, no entanto, a produção, nomeadamente produções executivas estrangeiras). O CERCO (1970) é a primeira das seis longas-metragens que realizou até à data, granjeando-lhe as atenções nacionais e internacionais, com o rosto de Maria Cabral a cobrir capas de jornais e revistas de moda, num espírito de abertura e cosmopolitismo completamente fora dos trâmites da época. O seu filme seguinte, MEUS AMIGOS (1974), demarca-se do anterior por um certo tom de pessimismo geracional, onde se põem à prova os limites da ficção. CONTINUAR A VIVER ou OS ÍNDIOS DA MEIA-PRAIA, de 1976, é a sua única longa-metragem documental, um trabalho que se desvia da efervescência panfletária da altura. VIDAS (1984), PANDORA (1995) e KISS ME (2004) são as três últimas longas-metragens que dirigiu, agrupados assim porque se interligam pelo mesmo raciocínio, segundo o realizador, de projetos pensados para “chegar ao público”, um pouco no rasto da memória do sucesso que O CERCO conquistara, sempre recheados de elencos surpreendentes, sobretudo PANDORA, um filme “autorretrato”.

Este Ciclo, que se estenderá por junho e julho, aborda a atividade de António da Cunha Telles, como realizador, como produtor, como distribuidor, três facetas cujo cruzamento compõe uma obra ímpar e absolutamente crucial no cinema português. Será publicado um catálogo.

REALIZADOS POR ANTÓNIO DA CUNHA TELLES

### O CERCO

de António da Cunha Telles

com Maria Cabral, Miguel Franco, Ruy de Carvalho, Zita Duarte, Lia Gama, Manuela Maria, Armando Cortez, Mário Jacques, David Hudson

Portugal, 1970 – 115 min | M/12

com a presença de António da Cunha Telles

Eco tardio do Cinema Novo português dos anos sessenta (foi realizado com película 35mm vinda da rotação de MUDAR DE VIDA de Paulo Rocha), o filme em que Cunha Telles se estreou no duplo papel de argumentista e realizador foi também o filme que revelou a extraordinária fotogenia de Maria Cabral, aqui no papel de uma personagem que atravessa o filme, tão cercada com a cidade com que a sua história se mistura: Lisboa, 1969. Produção Cinenovo Filmes, com produção executiva de Virgílio Correia, tem fotografia de Acácio de Almeida e música de António Victorino d’Almeida. Apresentado em Cannes em maio de 1970, foi um grande sucesso público do cinema português dos anos setenta.

> SEG. [16] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

REALIZADOS POR ANTÓNIO DA CUNHA TELLES

### MEUS AMIGOS

de António da Cunha Telles

com Manuel Madeira, Teresa Motta, António Modesto Navarro, José Vaz Pereira, Maria Otilia, Lia Gama, Manuela Maria, Henrique Espírito Santo

Portugal, 1974 – 144 min | M/12

Segunda longa-metragem de António da Cunha Telles (realização e argumento), MEUS AMIGOS é de 1974 (estreou a 11 de março, sendo portanto um filme “pré-abril”) e retrata as lutas estudantis no cenário universitário e lisboeta de 1962. “Filmado em registo de semi-improvisação, com não atores e atores profissionais em começo de carreira, MEUS AMIGOS mantém os traços de uma peça indissociável do momento histórico em que emergiu, nele incluídas as influências cinematográficas que o filme parece reivindicar enquanto desejo de contemporaneidade” (Maria João Madeira). Dirigida por Henrique Espírito Santo, a produção é do Centro Português de Cinema, da Tobis e da Animatógrafo. A fotografia é de Acácio de Almeida, o texto do genérico, de Irene Lisboa.

> TER. [17] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

REALIZADOS POR ANTÓNIO DA CUNHA TELLES

### OS TRANSPORTES

de António da Cunha Telles, Alfredo Tropa

com Fernanda Borsatti, Pedro Bandeira Freire, Maria Teresa Torres

Portugal, 1962 – 11 min

### CONTINUAR A VIVER OU OS ÍNDIOS DA MEIA PRAIA

de António da Cunha Telles

com José Veloso, José Romão/Foinhas, Fernando Romão, pescadores da Meia Praia

Portugal, 1976 – 108 min

duração total da sessão: 119 min | M/12

Em CONTINUAR A VIVER, Cunha Telles filma a experiência levada a cabo após o 25 de abril de 1974 na comunidade piscatória da Meia Praia, em Lagos: entre 74 e 76 foi ensaiado um projeto com o apoio do SAAL (Serviço de Apoio Ambulatório) que implicou a substituição das casas tradicionais por moradias de pedra e a tentativa de criação de uma cooperativa de pesca. Num registo que cruza a atmosfera de militância dos tempos que corriam com um olhar mais etnográfico, a terceira longa-metragem de Cunha Telles foi produzido pela Animatógrafo, tem fotografia de Acácio de Almeida e conta com a bela e célebre canção de Zeca Afonso. Ante-estreado em Lagos, estreado a 25 de abril de 1977, foi apresentado nesse mesmo ano em Cannes. A abrir a sessão é apresentado OS TRANSPORTES, produzido pela Direção Geral do Ensino Primário. Foi o primeiro filme educativo do Serviço de Produção do Ensino Primário, dirigido por Alfredo Tropa e Cunha Telles depois do seu regresso de Paris e é uma primeira exibição na Cinemateca.

> QUA. [18] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

DISTRIBUÍDOS POR ANTÓNIO DA CUNHA TELLES

**ATTICA**Attica  
de Cinda Firestone

Estados Unidos, 1972 – 78 min / legendado em português | M/12

ATTICA pode ser descrito como um retrato da justiça americana centrado na revolta a 9 de setembro de 1971 dos reclusos da Prisão de Attica ao cabo de vários meses de protesto contra condições de vida inumanas. Os acontecimentos envolveram a morte de 43 pessoas. O filme de Cinda Firestone, que antes fora assistente de Emile de Antonio, resulta de uma aturada investigação sobre a revolta e o seu “rescaldo”, integrando depoimentos de prisioneiros e imagens de arquivo da ocupação. É uma referência do cinema documental americano do início dos anos setenta, “uma memória atroz e especialmente comovente” (Vincent Canby, *New York Times*). Estreado a 1 de fevereiro de 1975, com distribuição da Animatógrafo. Primeira exibição na Cinemateca.

> **QUI. [19] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

REALIZADOS POR ANTÓNIO DA CUNHA TELLES

**VIDAS**

de António da Cunha Telles

com Pedro Lopes, Júlia Correia, Maria Cabral,  
Carlos Cruz, Hélder Costa, Paulo Branco

Portugal, 1983 – 128 min | M/18

Cunha Telles retrata a geração do pós 25 de abril de 1974 em tempo de conturbação política e vazio de motivações, situando as suas personagens em Lisboa. VIDAS marca também um novo encontro entre o realizador e Maria Cabral, presença sempre luminosa e indissociável da memória de O CERCO. “Cunha Telles teve sempre uma atitude de ‘cronista geracional’, entendendo-se por isto a possibilidade de cada filme ser visto como uma espécie de ‘balanço’ sobre o momento presente da vida de um grupo de pessoas unidas por uma série de afinidades. [...] Essa geração – e a sua relação com a sociedade – constitui-se como o objeto central do olhar de Cunha Telles” (Luís Miguel Oliveira). Produzido pela Animatógrafo, VIDAS tem de novo argumento do próprio Telles e fotografia de Acácio de Almeida. A música é de Tó Neto e Rão Kyao.

> **QUI. [19] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

DISTRIBUÍDOS POR ANTÓNIO DA CUNHA TELLES

**ESPOIR – SIERRA DE TERUEL**

Espoir – Sierra de Teruel

de André Malraux

com José Sempere, Andrés Mejuto, Julio Peña, Pedro Codina

Espanha, França, 1939 – 70 min / legendado em português | M/12

É um dos mais famosos filmes que tiveram por cenário a guerra civil de Espanha. Talvez seja o mais mítico sendo, seguramente, o mais comprometido, porque feito por alguém que a viveu, e foi filmado nos próprios locais do conflito. Inspirando-se no romance que escrevera e na sua experiência de combatente, André Malraux filmou o drama dos aviadores republicanos sobreviventes da queda do avião e o seu salvamento por civis, na serra de Teruel. Estreado a 18 de janeiro de 1975 no cinema Universal, com distribuição da Animatógrafo.

> **SEX. [20] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

SOBRE ANTÓNIO DA CUNHA TELLES

**CHAMO-ME ANTÓNIO DA CUNHA TELLES**

de Alvaro Romão

Portugal, 2011 – 58 min | M/12

com presenças a confirmar

Produzido por Isabel Chaves para a Hora Mágica, recorrendo amplamente a material de arquivo (fotografias, excertos de filmes, de textos, musicais), o documentário de Alvaro Romão sobre e com António da Cunha Telles, a quem é dada a palavra para este seu retrato, tem ainda depoimentos de Acácio de Almeida, António Victorino d’Almeida, Fernando Lopes, Inês de Medeiros, João Lopes, Jorge Leitão Ramos, Pandora da Cunha Telles, Paulo Branco, Paulo Rocha, Pedro Sena Nunes e Renée Gagon. “Chamo-me António da Cunha Telles, nasci na cidade do Funchal em 1935. Sou mais conhecido como produtor, mas também realizador, e no meu íntimo sou mais realizador do que produtor”, assim se apresenta neste filme Cunha Telles, onde também afirma sobre a sua vida no cinema, “Tem sido um recomeçar permanente, penso que já só sei viver assim”. Primeira exibição na Cinemateca.

> **SEX. [20] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

REALIZADOS POR ANTÓNIO DA CUNHA TELLES

**PANDORA**

de António da Cunha Telles

com Philippe Léotard, Fanny Cottençon, Inês de Medeiros,  
João Grosso, Pedro Hestnes

Portugal, França, 1993 – 110 min | M/16

Mantendo uma relação amorosa com Raul, marinheiro solitário de passagem por Lisboa, que tem um barco ancorado no porto, Elsa hospeda Teresa, uma jovem de vinte e poucos anos, no quarto da filha, que partiu de férias com o pai. Os três envolvem-se numa relação cruzada que perturba profundamente a primeira. Posterior a VIDAS em dez anos e anterior a KISS ME em outros tantos, PANDORA, também conhecido como SETEMBRO E UMA TERNURA CONFUSA ou LA DÉRIVE (título da versão francesa), tem argumento de Cunha Telles, Gisela da Conceição e Leopoldo Serran e é um filme marcado pela presença de Philippe Léotard. “Não, não é um filme crepuscular. Nem uma banal história de amor triangulada. É a história de uma paixão: a paixão da descoberta da circulação dos sentimentos no interior da solidão urbana. Neste filme falamos de Lisboa, do seu espaço insólito e terno, de personagens à deriva, da tessitura precária dos afetos, da dor, do tempo, da morte, da memória. Mas falamos também da alegria incontaminada dos corpos que se encontram sem culpa nem pecado, na inocência no esquecimento” (António da Cunha Telles). Produção da Companhia de Filmes do Príncipe Real, com fotografia de Acácio de Almeida e música de Philippe Servain.

> **SÁB. [21] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

Marilyn Monroe.” (António Roma Torres). Com produção da Animatógrafo II, entregue a Pandora da Cunha Telles, tem fotografia de José António Loureiro e música de José Calvário. Primeira exibição na Cinemateca.

> **SÁB. [21] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

PRODUÇÕES ANTÓNIO DA CUNHA TELLES

**OS VERDES ANOS**

de Paulo Rocha

com Isabel Ruth, Rui Gomes, Ruy Furtado, Paulo Renato

Portugal, 1963 – 85 min | M/12

“É a história da iniciação de dois jovens provincianos nos problemas da cidade e do amor” (Paulo Rocha), “um filme do subterrâneo contra a altura, (...) sobre a ascensão e o mergulho” (M.S. Fonseca), “a matriz do cinema português, a sua pedra angular” (João Bénard da Costa). O primeiro filme de Paulo Rocha é um olhar sobre Lisboa, desencantado, terno e amargo. O filme que, juntamente com BELARMINO, de Fernando Lopes, marca o arranque do Cinema Novo Português e o começo de uma nova geração de atores e técnicos do cinema português (o único profissional na equipa é o diretor de fotografia, Luc Mirot), foi a primeira das produções portuguesas de Cunha Telles. Com diálogos de Nuno de Bragança, é também indissociável do tema original de Carlos Paredes, na sua primeira composição para cinema. Premiado no festival internacional de cinema de Locarno onde estreou em 1964.

> **SEG. [23] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**



VIDAS



PANDORA

REALIZADOS POR ANTÓNIO DA CUNHA TELLES

**KISS ME**

de António da Cunha Telles

com Marisa Cruz, Manuel Wiborg, Susana Mendes,  
Marcantonio Del Carlo, Clara Pinto Correia, Nicolau Breyner

Portugal, 2004 – 125 min | M/12

Com argumento de Vicente Alves do Ó, Possidónio Cachapa, Rita Benis e António da Cunha Telles a partir de uma história do primeiro, KISS ME passa-se no início dos anos sessenta e conta a história de Laura, uma mulher de espírito independente que foge para Tavira onde uma tia a apresenta ao mito de Marilyn Monroe, despertando-lhe um fascínio pela grande estrela americana. É a esta data a mais recente ficção de Cunha Telles, e cruza “a imagem de Marisa Cruz com a retrospectiva de características quase didáticas da luta contra a ditadura de António de Oliveira Salazar num meio de província e uma certa nostalgia de Hollywood na referência mítica a

PRODUÇÕES ANTÓNIO DA CUNHA TELLES

**BELARMINO**

de Fernando Lopes

com Belarmino Fragoso, Albano Martins, Júlia Buisel

Portugal, 1964 – 72 min | M/12

É um dos filmes chave do Cinema Novo Português, produzido por António Cunha Telles com uma equipa pequena de jovens iniciados e baixo orçamento pouco depois de OS VERDES ANOS de Paulo Rocha. BELARMINO capta uma Lisboa noturna e marginal como até então ninguém a tinha filmado. Utilizando métodos semelhantes aos do cinema direto, Fernando Lopes segue Belarmino Fragoso, um pugilista, e através dele mostra os sinais de uma cidade (e de um país) à beira do sufoco. “BELARMINO é o nosso ‘filme negro’, o nosso filme de guerra, de gangsters ou de aventuras: fala da solidão e do medo. Fala de algo universal e por isso resiste” (José Manuel Costa).

> **SEG. [23] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

DISTRIBUÍDOS POR ANTÓNIO DA CUNHA TELLES

**O DRAGÃO DA MALDADE CONTRA O SANTO GUERREIRO / ANTONIO DAS MORTES**

de Glauber Rocha

com Maurício do Valle, Odete Lara,  
Lorival Pariz, Antonio Piranga

Brasil, 1969 – 95 min | M/12

Mais conhecida como ANTONIO DAS MORTES, esta primeira longa-metragem a cores de Glauber Rocha amplia o universo de DEUS E O DIABO NA TERRA DO SOL, com uma mise-en-scène que tem alguns pontos em comum com o *western spaghetti*. O filme aproxima certos mitos populares brasileiros e a alegoria política. O protagonista, Antonio das Mortes, assassino por contrato a serviço dos poderosos, já surgira em DEUS E O DIABO NA TERRA DO SOL. Mas desta feita acaba por se voltar contra eles e massacra os representantes da ordem estabelecida. "ANTONIO DAS MORTES é o meu ALEXANDRE NEVSKI, é o ALEXANDRE NEVSKI do sertão, a ópera global inspirada pelas lições de Eisenstein" (Glauber Rocha). Estreado a 13 de outubro de 1972 no cinema Estúdio, com distribuição da Animatógrafo.

> SEG. [23] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA

DISTRIBUÍDOS POR ANTÓNIO DA CUNHA TELLES

**NUMÉRO DEUX**

Número Dois

de Jean-Luc Godard

com Sandrine Battistella, Pierre Oudry,  
Alexandre Rignault, Rachel Stefanol

França, 1975 – 86 min / legendado em português | M/12

NUMÉRO DEUX aborda as relações de poder estabelecidas no seio de uma família no interior de um moderno apartamento. Assentando na justaposição e sobreposição de imagens que apelam a uma pluralidade de leituras, é uma experiência única na obra de Godard, antecipando os seus trabalhos futuros em vídeo. O mestre (Nicholas Ray, por esta altura embrenhado no "experimentalismo" de WE CAN'T GO HOME AGAIN) e o discípulo (Godard) a colocarem-se, ao mesmo tempo e sem que um soubesse do outro, questões formais semelhantes. Ou ainda: o "clássico" e o "moderno" em linhas paralelas na invenção/preparação de um "pós-cinema". Estreado a 23 de setembro de 1976 no cinema Universal, com distribuição da Animatógrafo.

> TER. [24] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

PRODUÇÕES ANTÓNIO DA CUNHA TELLES

**O CRIME DE ALDEIA VELHA**

de Manuel Guimarães

com Barbara Laage, Rogério Paulo, Mário Pereira,  
Maria Olguim, Rui Gomes, Glicínia Quartín

Portugal, 1964 – 115 min | M/12

Adaptação de uma peça de Bernardo Santareno, por sua vez inspirada num facto verídico, ocorrido no norte do país em 1908. A história de uma mulher que se julga possessa e que é queimada numa fogueira pelo povo da aldeia como forma de exorcismo, depois de dois homens se terem suicidado por amor dela. Um requisição contra a superstição num dos filmes mais interessantes de Manuel Guimarães. Cunha Telles produziu dois filmes consecutivos de Manuel Guimarães (O CRIME DE ALDEIA VELHA, em cujo genérico figura como produtor executivo, e O TRIGO E O JOIO, onde partilha os créditos de produção com o próprio Manuel Guimarães, Artistas e Técnicos Associados e Tobis Portuguesa), o realizador português não iniciado de que foi produtor nos anos sessenta.

> TER. [24] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA

CATEMBE



DOMINGO À TARDE

PRODUÇÕES ANTÓNIO DA CUNHA TELLES

**AS ILHAS ENCANTADAS**

de Carlos Villardebó

com Amália Rodrigues, Pierre Clementi,  
Pierre Vaneck, João Guedes

Portugal, França, 1965 – 89 min | M/12

Ousado projeto de produção de Cunha Telles, AS ILHAS ENCANTADAS é a única incursão na longa-metragem do documentarista Carlos Villardebó, português fixado em França, segundo uma novela de Herman Melville. Um marinheiro francês chega a uma ilha que julga deserta e nela encontra uma mulher singular, solitária desde a morte do marido e irmão. Amália Rodrigues num dos seus grandes e porventura menos conhecidos papeis no cinema.

> TER. [24] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

PRODUÇÕES ANTÓNIO DA CUNHA TELLES

**CATEMBE  
CORTES DE CENSURA DE CATEMBE**

de Faria de Almeida

Portugal, 1964 – 45 min + 11 min

duração total da sessão: 56 min | M/12

Coproduzido por Faria de Almeida com António da Cunha Telles, na sua versão original de 87 minutos o filme chamava-se CATEMBE – 7 DIAS EM LOURENÇO MARQUES e incluía uma reportagem sobre a capital moçambicana como cidade turística. Retalhado pela censura que lhe impôs 103 cortes correspondentes a planos de negativo que foram destruídos, teve uma segunda versão (de 48 minutos) que foi igualmente interdita. CATEMBE é uma valiosa obra da filmografia portuguesa que permaneceu invisível durante largo tempo mas é agora possível apresentar em cópia nova.

> QUA. [25] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA

PRODUÇÕES ANTÓNIO DA CUNHA TELLES

**O TRIGO E O JOIO**

de Manuel Guimarães

com Eunice Muñoz, Igrejas Caeiro,  
Mário Pereira, Barreto Poeira

Portugal, 1965 – 98 min | M/12

Adaptação do romance homónimo de Fernando Namora, assinada pelo próprio escritor. Um drama sobre uma família de agricultores do baixo Alentejo em que o chefe desbarata na feira o dinheiro destinado à compra de uma burra, indispensável para a labuta no campo. A realização é despojada e moderna. Música de Joly Braga Santos. Foi o segundo filme de Manuel Guimarães (co)produzido por Cunha Telles.

> QUA. [25] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA

PRODUÇÕES ANTÓNIO DA CUNHA TELLES

**DOMINGO À TARDE**

de António de Macedo

com Isabel de Castro, Ruy de Carvalho, Isabel Ruth

Portugal, 1965 – 93 min | M/12

Título marcante do Cinema Novo Português, DOMINGO À TARDE é cronologicamente o terceiro, emparelhando com OS VERDES ANOS (Paulo Rocha, 1963) e BELARMINO (Fernando Lopes, 1964), também produzido por Cunha Telles, e, como aqueles, um título perfeitamente inserido nas tendências do novo cinema dos anos sessenta. "Gosto de experimentar, cinema de montagem intenso, sincopado, gosto de inserir teoria dentro da ação fílmica" (Luís de Pina) são algumas das características desta obra amarga e sóbria, situada no meio hospitalar e que inclui o segmento de um filme fantástico que indica a dimensão experimental da obra futura de Macedo. Com argumento baseado no romance de Fernando Namora, foi o seu primeiro filme de longa-metragem. Foi selecionado para a secção competitiva do Festival de Veneza de 1965, onde foi exibida uma versão não censurada.

> QUI. [26] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

DISTRIBUÍDOS POR ANTÓNIO DA CUNHA TELLES

**YAWAR MALLKU / SANGRE DEL CONDOR**

Sangre de Condor

de Jorge Sajines

com Marcelino Yanahuaya, Benedicta Mendoza Huanca,  
Vicente Salinas

Bolívia, 1969 – 68 min / legendado em português | M/12

Frequentemente associado ao "cinema revolucionário" e a um "ato de anti-imperialismo cultural", o filme de Jorge Sajines segue as linhas narrativas paralelas da luta de um índio (Ignacio Mallku/ Marcelino Yanahuaya) contra um grupo de americanos responsável pela esterilização secreta das mulheres da aldeia, e da dificuldade do irmão deste, habitante da cidade, em obter cuidados médicos para o protagonista, brutalmente atacado pela polícia por razões políticas. Estreado a 31 de janeiro de 1976 no cinema Universal, com distribuição da Animatógrafo. Primeira exibição na Cinemateca.

> QUI. [26] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA

PRODUÇÕES ANTÓNIO DA CUNHA TELLES

**SEVER DO VOUGA UMA EXPERIÊNCIA**

locução de Alexandre O'Neill

Portugal, 1971 – 30 min

**MUDAR DE VIDA**

de Paulo Rocha

com Geraldo Del Rey, Maria Barroso,  
Isabel Ruth, Constança Navarro

Portugal, 1966 – 93 min

*duração total da sessão: 123 min | M/12*

Filmada no Furadouro, creditada como uma Produção Cunha Telles, a segunda longa-metragem de Paulo Rocha é um filme onde ecoa em surdina a guerra colonial, com a história de um homem que regressa ao país e se reencontra dificilmente com a sua aldeia natal, por onde também passam sinais de um desejo de mudança. Mudança de vida, mudança de cinema. Depois de OS VERDES ANOS, novo fortíssimo retrato de um país e de um tempo, numa obra que convida incessantemente a novas visões e avaliações. "Se OS VERDES ANOS é um filme de condenação, MUDAR DE VIDA é um filme de redenção [...]". É o seu primeiro filme em que a influência do cinema japonês é visível, quase sempre quando não se espera, com a mesma rebeldia no feminino das heroínas de Mizoguchi, é também o filme onde o realizador melhor absorve as lições da Nouvelle Vague. (...) É a sua primeira e radical colagem, conduzida pela poética de António Reis, autor dos mais belos diálogos do cinema português" (João Bénard da Costa). A sessão abre com SEVER DO VOUGA UMA EXPERIÊNCIA, produzido por Cunha Telles com o patrocínio da Shell Portuguesa, realização de Paulo Rocha e supervisão creditada a Manoel de Oliveira. O filme aborda a questão agrícola em Portugal, sublinhando os problemas devidos à má qualidade das alfaias e das sementes e propondo como solução a mecanização e a criação de uma cooperativa.

> QUI. [26] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

DISTRIBUÍDOS POR ANTÓNIO DA CUNHA TELLES

**MUCEDNICI LÁSKY***Os Mártires do Amor*

de Jan Nemeč

com Lindsay Anderson, Hana Kuberová, Josef Koneček

Checoslováquia, 1966 – 71 min / legendado em português | M/12

Jan Nemeč foi um dos nomes importantes na extraordinária Nova Vaga checa dos anos sessenta, com filmes como DEMANTY NOCI ("DIAMANTES NA NOITE") e O SLAVNOSTI A HOSTECH ("A FESTA E OS CONVIDADOS"). OS MÁRTIRES DO AMOR é dividido em três episódios: "As Tentações de Um Trabalhador de Colarinho Branco"; "Os Sonhos de Nastenka"; "As Aventuras de Rudolf"; "O Órfão". O realizador afirmou que nestas "três farsas tristes, quis defender os tímidos, os fracassados, sugerindo uma atmosfera de emoções". O filme pode ser definido como uma comédia melancólica e não "realista", na medida em que parte da ação consiste em devaneios eróticos e afetivos das personagens. Estreado a 1 de janeiro de 1977 no cinema Universal, com distribuição da Animatógrafo.

> SEX. [27] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA

PRODUÇÕES ANTÓNIO DA CUNHA TELLES

**ALTA VELOCIDADE**

de António de Macedo

Portugal, 1967 – 17 min

**7 BALAS PARA SELMA**

de António de Macedo

com Florbela Queirós, Sinde Filipe, Tomás de Macedo,  
Oswaldo Medeiros, Lia Gama

Portugal, 1967 – 108 min

*duração total da sessão: 125 min | M/12*

Segunda longa-metragem de António de Macedo, 7 BALAS PARA SELMA tem inspiração policial e foi na época da sua estreia "um caso" no cinema português, alvo de críticas severas e a acusação de cedência a expectativas comerciais. É um filme que se distingue pela singularidade da sua proposta e a abertura a dimensões cuja variedade o realizador viria a trabalhar ao longo da sua obra. Macedo assina a realização, argumento, diálogos, planificação e montagem. A fotografia é de Acácio de Almeida, a música do Quinteto Académico e a letra das canções, interpretadas por Florbela Queirós, de Alexandre O'Neill. A produção é da Imperial Filmes, mas o projeto foi lançado pelas Produções António da Cunha Telles que entretanto entraram em falência. A abrir a sessão, ALTA VELOCIDADE: com produção de Cunha Telles, dois anos posterior à estreia de Macedo na longa-metragem de ficção com DOMINGO À TARDE, ALTA VELOCIDADE versa sobre a indústria automóvel portuguesa da época e tem a particularidade de ser filmado em cinemascope.

> SEX. [27] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA

MUDAR DE VIDA

DISTRIBUÍDOS POR ANTÓNIO DA CUNHA TELLES

**BOUDU SAUVÉ DES EAUX***Boudu Querido*

de Jean Renoir

com Michel Simon, Charles Granval, Marcelle Hainia

França, 1933 – 83 min / legendado em português | M/12

Jean Renoir foi uma das maiores referências da geração dos cineastas da Nouvelle Vague, tanto pelo seu génio como pela liberdade que soube sempre conquistar. BOUDU SAUVÉ DES EAUX, realizado quase trinta anos antes da Nouvelle Vague, talvez seja um dos seus mais legítimos predecessores: prodigiosamente inventivo, deliciosamente "anarca", um filme que está olímpicamente nas tintas para a "correção" técnica, efusivamente provocador. Ou seja, e decididamente, da mesma cepa. Estreado a 29 de janeiro de 1974 no cinema Satélite, com distribuição da Animatógrafo.

> SÁB. [28] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

PRODUÇÕES ANTÓNIO DA CUNHA TELLES

**CINE ALMANAQUE Nºs 1, 2, 3, 4, 5, 6, 9**

Portugal, 1967 – 8, 9, 8, 9, 9, 10 min | M/12

*duração total da sessão: 62 min*

Produção António da Cunha Telles para a Ulyssea Filmes, a série de atualidades CINE ALMANAQUE contou com a colaboração de Fernando Lopes, Paulo Rocha, António de Macedo e Noémia Delgado. Nos números reunidos no alinhamento da sessão – os primeiros seis e o nono da série – tratam-se assuntos culturais, como a encenação de Carlos Avilez de A Maluquinha de Arroios no TEC (nº 1), o enriquecimento do espólio do Museu de Etnologia do Ultramar, uma crítica publicada nos Cahiers du Cinéma sobre MUDAR DE VIDA de Paulo Rocha (nº 2), uma entrevista ao escritor Ferreira de Castro (nº 3), uma reportagem sobre a Cinemateca, uma reportagem com Marco Paulo (nº 4), uma reportagem com Florbela Queirós no Século Ilustrado, a passagem por Lisboa de Carmen Sevilha, os efeitos da Op Art e um espetáculo de circo no Coliseu (nº 5), a produção de um filme de animação nos estúdios da Ciclorama, uma reportagem sobre o primeiro conjunto feminino português de ié-ié (nº 6). No capítulo desportivo, são abordados a derrota de Portugal com a Suécia no Estádio Nacional (nº 1) ou um jogo de rugby do CDUL-Centro Desportivo Universitário de Lisboa (nº 9). Incluem-se ainda imagens da discoteca lisboeta O Caruncho ao som dos Sheiks (nº1), do outono no Parque Eduardo VII (nº2), das iluminações de Natal no Chiado (nº3), de um amolador em Lisboa (nº4), a discoteca Van Gogo em Cascais (nº 5), a festa de despedida ao futebolista do Belenenses Vicente Lucas no Estádio do Restelo, com imagens de Eusébio, Matateu, Ivair, Hilário, Damas, Torres ou Jaime Graça (nº 6), a tomada de posse de Baltasar Rebelo de Sousa como vice-presidente do Conselho Ultramarino no Ministério do Ultramar, a inauguração do hotel D. Carlos em Lisboa (nº 9) ou os Óscares da Imprensa 1966 (nº 9). Os nºs 4 e 6 creditam a supervisão a Fernando Lopes (que assina também a montagem) e António Escudeiro (também corresponsável pela fotografia com Acácio de Almeida), o comentário e locução a José Mensurado e a direção musical a Manuel Jorge Veloso. Primeiras exposições na Cinemateca.

> SÁB. [28] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA

PRODUÇÕES ANTÓNIO DA CUNHA TELLES

**LA PEAU DOUCE***Angústia*

de François Truffaut

com Françoise Dorléac, Jean Desailly, Nelly Benedetti

França, 1964 – 115 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Françoise Dorléac, irmã mais velha de Catherine Deneuve, que morreu num acidente, aos 25 anos, entrou para a história do cinema com três filmes: LES DEMOISELLES DE ROCHEFORT, de Demy, CUL-DE-SAC, de Polanski e ANGÚSTIA, um dos mais belos filmes de Truffaut e um dos primeiros "filmes litúrgicos" na sua obra, ou seja, um filme "em que os sentimentos são filmados como uma missa", para citarmos o realizador. ANGÚSTIA é um filme sobre o desejo e sobre os corpos, sobre uma paixão ilícita e ardente, que acaba de modo trágico. Parte da ação decorre em Lisboa, onde foi filmada com António da Cunha Telles como produtor associado.

> SÁB. [28] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

PRODUÇÕES ANTÓNIO DA CUNHA TELLES

**PXO**

de Pierre Kast, Jacques Doniol-Valcroze

com Alexandra Stewart, Michèle Girardon,

Françoise Brion, Françoise Arnoul

Portugal, França, 1962 – 15 min

**VACANCES PORTUGAISES***Os Sorrisos do Destino*

de Pierre Kast

com Françoise Prévost, Jean-Pierre Aumont, Michel Auclair,

Françoise Arnoul, Catherine Deneuve,

Jacques Doniol-Valcroze

França, 1963 – 97 min / legendado eletronicamente em português

*duração total da sessão: 112 min | M/12*

VACANCES PORTUGAISES conta a história de um casal, Françoise e Jean-Pierre (Françoise Prévost e Jean-Pierre Aumont) que convida outros dois casais amigos para um fim de semana na casa que têm na costa portuguesa, dando origem a uma série de cruzamentos amorosos reveladores do estado emocional das personagens. "Uma melodia a seis sobre o amor" (José Navarro de Andrade) com os cenários, a arquitetura e a luz portuguesas como elemento de considerável relevância. A fotografia é de Raoul Coutard e a música de Georges Delerue. António da Cunha Telles coproduziu o filme com Clara d'Ovar. A abrir a sessão, coassinado por Kast e Jacques Doniol-Valcroze, mostra-se PXO, em primeira exibição na Cinemateca. O título refere o código do aeroporto da ilha madeirense de Porto Santo, é apresentado como "uma carta postal sobre o ambiente cosmopolita da Madeira" e inclui imagens dos atores de VACANCES PORTUGAISES durante a sua estadia madeirense.

> SEG. [30] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

DISTRIBUÍDOS POR ANTÓNIO DA CUNHA TELLES

**CHARLES MORT OU VIF***O Último a Rir*

de Alain Tanner

com François Simon, Marcel Robert, Marie-Claire Dufour

Suíça, 1969 – 90 min / legendado em português | M/12

Primeira longa-metragem de ficção de Tanner (grande prémio do Festival de Locarno 1969), CHARLES MORT OU VIF segue a personagem de um proprietário de uma fábrica de relógios que desaparece subitamente, decidido a mudar de vida. "Feito sob o signo de maio, surge, naturalmente, marcado pela rutura, da recusa assumida por uma certa burguesia enfatiada com os seus valores (ou a falta deles)" (Manuel Cintra Ferreira). Estreado a 13 de fevereiro de 1973 no cinema Satélite, com distribuição da Animatógrafo.

> SEG. [30] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA

# OUTRAS SESSÕES DE JUNHO

## THE BAND WAGON

*A Roda da Fortuna*  
de Vincente Minnelli

com Fred Astaire, Cyd Charisse, Jack Buchanan, Oscar Levant  
Estados Unidos, 1953 – 112 min / legendado em português | M/12

Um dos grandes musicais do cinema americano, homenagem ao mundo do espetáculo, o filme de uma melodia que adquiriu a categoria de um hino: *That's Entertainment*. Fred Astaire representa a figura de um bailarino em decadência, contratado para um espetáculo moderno, que acaba por se transformar num fabuloso musical, culminando num bailado-homenagem ao filme de gangsters. Astaire e Cyd Charisse têm um dos mais belos *pas-de-deux* do cinema musical.

> **SEG. [02] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

## THE DIARY OF A CHAMBERMAID

*Diário de Uma Criada de Quarto*  
de Jean Renoir

com Paulette Goddard, Burgess Meredith, Hurd Hatfield  
Estados Unidos, 1946 – 86 min / legendado em francês  
e eletronicamente em português | M/12

Das cinco longas-metragens realizadas por Renoir em Hollywood, duas foram situadas em França, o que à época valeu severas críticas ao cineasta no seu país natal. A opinião sobre THE DIARY OF A CHAMBERMAID mudou radicalmente ao longo dos anos. Este penúltimo filme americano de Renoir adapta o romance de Octave Mirbeau (1890), que voltaria a ser adaptado nos anos sessenta por Luis Buñuel. A história retrata o percurso de uma criada que mina por dentro o mundo dos patrões, embora as convenções hollywoodianas tenham obrigado Renoir a alterar o desenlace.

> **SEG. [02] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

> **QUI. [05] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

## BLACK BEAUTY

de Max Nosseck

com Mona Freeman, Richard Denning, Evelyn Ankers

Estados Unidos, 1946 – 74 min / leg. eletronicamente em português | M/12

BLACK BEAUTY foi filmado pelo realizador alemão Max Nosseck na sua passagem pelos Estados Unidos depois de, como tantos outros cineastas seus conterrâneos, abandonar o seu país natal, num périplo que inclui Portugal e GADO BRAVO, em 1934. Tem entre os seus protagonistas um cavalo, que fez do filme um sucesso estrondoso quando estreado pela 20th Century-Fox. Mais conhecido pelos seus *thrillers* criminais, Nosseck apresenta aqui um filme atípico no conjunto da sua obra. Adaptando um romance de finais do século XIX, a longa-metragem concentra-se na primeira dona do cavalo (Mona Freeman) que, num momento de apuros, é salva pelo segundo animal mais bem pago da história do cinema.

> **SEG. [02] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

## OS CAFAJESTES

de Ruy Guerra

com Per Aabel, Norma Bengell,  
Hugo Carvana, Lucy de Carvalho

Brasil, 1962 – 89 min | M/12

Primeira longa-metragem e obra fundamental de Ruy Guerra, OS CAFAJESTES é já um trabalho revelador da vocação e domínio técnico do cineasta, então influenciado pelos ares da Nouvelle Vague francesa. Os “cafajestes” são os marginais, aqueles que vivem de expedientes sujos. A alienação e



LE PETIT SOLDAT

angústia das personagens refletem-se no próprio cenário do filme: uma praia deserta.

> **SEG. [02] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

## LES GLANEURS ET LA GLANEUSE

*Os Respigadores e a Respigadora*  
de Agnès Varda

França, 2000 – 82 min / legendado em português | M/6

Partindo de um célebre quadro de Millet intitulado *Les Glaneurs*, o filme de Varda desenha-se como um retrato impressionista de um conjunto de respigadores contemporâneos. Estes já não recuperam as espigas abandonadas nos campos ceifados, mas tudo o que os outros deixam para trás. Com a sua pequena câmara digital em punho, com a qual capta toda uma diversidade de imagens, Agnès Varda encarna no cinema a figura por excelência da respigadora.

> **TER. [03] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

> **SÁB. [07] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

## DAMES

de Ray Enright, Busby Berkeley

com Joan Blondell, Dick Powell, Ruby Keeler, Zasu Pitts

Estados Unidos, 1934 – 90 min / legendado em português | M/12

DAMES, uma das mais famosas produções da Warner, esteve para se chamar GOLD DIGGERS OF 34, na sequência do grande sucesso do ano anterior. Como nos outros filmes da série, o argumento é secundário e resume-se às mesmas linhas de força: a tentativa de um grupo de atores para porem em cena um espetáculo musical. A essência do filme está nos números musicais com, entre outros, as músicas de Al Dubin e Harry Warren e os bailados encenados pelo genial Busby Berkeley. Destacam-se o que dá o título ao filme e o prodigioso *I Only Have Eyes for You*.

> **TER. [03] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

## THE BRAVE BULLS

*Sangue na Arena*  
de Robert Rossen

com Mel Ferrer, Miroslava, Anthony Quinn, Eugene Iglésias  
Estados Unidos, 1951 – 113 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Mais do que um filme sobre touros e toureiros, THE BRAVE BULLS é um filme sobre o medo. É à volta deste sentimento e da personagem central do toureiro que se deixa dominar por ele, e contra ele luta, que todo o filme gira. É também um filme expressivo do estilo de Robert Rossen, designadamente no uso da profundidade de campo e tipo de enquadramentos.

> **TER. [03] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

## LE PETIT SOLDAT

*O Soldado das Sombras*  
de Jean-Luc Godard

com Michel Subor, Anna Karina, Henri-Jacques Huet  
França, 1960 – 79 min / legendado em português | M/12

Um desertor francês alista-se num grupo de extrema-direita suíço, do qual mais tarde tenta fugir por amor de uma mulher. Esta é a sinopse de LE PETIT SOLDAT, um dos mais polémicos filmes de Godard, acusado à época de “fascismo” por parte da esquerda oficial e proibido em França durante três anos, devido às muitas alusões à Guerra da Argélia, então no auge (nomeadamente uma longa e célebre cena de tortura). Sempre que Anna Karina (no seu primeiro encontro com Godard) entra em cena rouba toda a luz à sua volta.

> **TER. [03] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

## PANNY Z WILKA

*Mulheres*

de Andrzej Wajda

com Daniel Olbrychski, Anna Seniuk, Christine Pascal  
Polónia, 1978 – 115 min / legendado em português | M/12

PANNY Z WILKA é um filme intimista, que não tem muitos equivalentes na obra de Wajda, que costuma preferir os filmes de conjunto, frequentemente representações ou alegorias da conturbada história da Polónia. A ação passa-se à volta de 1930. Um homem de cerca de quarenta anos, marcado pela perda recente de um amigo próximo, volta para a propriedade familiar. Na propriedade vizinha, reencontra um grupo de irmãs que ele frequentara há anos atrás. Descobre que aquela que ele amara morrerá. A nova parece interessar-se por ele, mas o homem tem os pensamentos fixos na morte.

> **TER. [03] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

> **QUA. [18] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**



OS CAFAJESTES



### BEHIND THE RISING SUN

*Sol de Sangue*  
de Edward Dmytryk

com Margo, Tom Neal, Robert Ryan, Gloria Holden  
Estados Unidos, 1943 – 86 min / legendado em português | M/12

Em 1943, em plena Segunda Guerra Mundial, Reo Seki (J. Carrol Naish) recebe as cinzas do filho e culpabiliza-se pela sua morte. Alguns anos antes, Taro Seki (Tom Neal), depois de educado numa universidade americana, regressara ao Japão e tentara casar-se com uma jovem rejeitada pelos seus conservadores pais. De relações cortadas com a família parte então para a guerra na China, mas a brutalidade do conflito transformá-lo-á num homem endurecido. Abandonando definitivamente os seus velhos ideais liberais, e abraçando os propósitos de um Japão imperialista, Taro trairá a noiva e os amigos americanos. Produção da RKO, o filme de Dmytryk adapta o romance homónimo de James R. Young.

> **QUA. [04] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

### DUEL IN THE SUN

*Duelo ao Sol*  
de King Vidor

com Gregory Peck, Jennifer Jones, Joseph Cotten, Lionel Barrymore, Lillian Gish, Harry Carey

Estados Unidos, 1946 – 129 min / legendado em português | M/12

A mais famosa produção de Selznick depois de GONE WITH THE WIND. Também aqui os realizadores se sucederam, mas a marca de King Vidor predomina sobre a breve passagem dos restantes (Sternberg e Dieterle). Há quem diga que o delirante final foi dirigido pelo próprio Selznick, com a intenção de valorizar a personagem de Jennifer Jones. A sensualidade domina este singular western sobre uma mestiça disputada pelos dois filhos de um grande rancheiro do Texas. A narração inicial (sobre Pearl, a “flor selvagem”) é feita por Orson Welles, não creditado no género.

> **QUA. [04] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

### DIE BITTEREN TRÄNEN DER PETRA VON KANT

*As Lágrimas Amargas de Petra von Kant*  
de Rainer W. Fassbinder

com Margit Carstensen, Hanna Schygulla, Irm Hermann

Alemanha, 1972 – 124 min / legendado em inglês e eletronicamente em português | M/16

Na opinião de Christian Braad Thomsen, AS LÁGRIMAS AMARGAS DE PETRA VON KANT é “a primeira obra-prima popular dentre os “filmes de cinema” de Fassbinder”, que retoma aqui o género hollywoodiano do “filme de mulheres”, “mas tendo como protagonista uma mulher cujas ideias são fortemente marcadas pelos movimentos femininos dos anos setenta. A protagonista, Petra von Kant, divorcia-se por se sentir oprimida pelo marido e passa a ter uma relação lésbica, tornando-se de imediato a opressora no seio do novo casal. Sucumbe ao comportamento que ela própria criticara, o que não tornou o filme muito popular entre os movimentos feministas da época.

> **QUA. [04] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

> **SÁB. [07] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

OLHARES DO MEDITERRÂNEO

### À FLOR DO MAR

de João César Monteiro

com Laura Morante, Philip Spinelli,  
Manuela de Freitas, Teresa Villaverde

Portugal, 1986 – 143 min | M/12

Imediatamente anterior a RECORDAÇÕES DA CASA AMARELA, À FLOR DO MAR marca o fim da primeira fase da obra de

João César Monteiro. Uma estranha intriga que traz a uma praia algarvia um homem ferido chamado Robert Jordan (nome que é de imediato uma citação literária e cinéfila), a seguir a um atentado de que é alvo um dirigente palestiano num hotel do Algarve, é recolhido por uma viúva italiana chamada Laura Rossellini. Um filme de luz mediterrânica e música clássica. Belíssimo. *A sessão tem lugar no contexto de uma colaboração da Cinemateca com a primeira edição de Olhares do Mediterrâneo – Cinema no Feminino que tem lugar no cinema S. Jorge entre 6 e 8 de junho. Antecipando a mostra, a Cinemateca propõe dois dos mais mediterrânicos filmes portugueses, À FLOR DO MAR e PEIXE LUA de José Álvaro Morais (ver entrada respetiva).*

> **QUA. [04] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

### SOUS LE SOLEIL DE SATAN

*Ao Sol de Satanás*

de Maurice Pialat

com Gérard Depardieu, Maurice Pialat, Sandrine Bonnaire

França, 1987 – 97 min / legendado em português | M/12

Quando Pialat subiu ao palco para receber a Palma de Ouro no Festival de Cannes por este filme, foi vaiado e respondeu tranquilamente ao público: “Vocês não gostam de mim e eu também não gosto de vocês”... Nesta adaptação de um dos textos menos facilmente “filmáveis” de Bernanos, Pialat responde ao desafio de se afastar de tudo o que caracterizara o seu cinema até então (foi esta a sua única adaptação de um texto literário) ao abordar a temática de um grande escritor católico.

> **QUA. [04] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

### THE BIG SKY

*Céu Aberto*

de Howard Hawks

com Kirk Douglas, Dewey Martin, Elizabeth Threatt

Estados Unidos, 1952 – 120 min / legendado em português | M/12

Adaptado do romance de A.B. Guthrie, THE BIG SKY desenvolve os temas habituais dos filmes de aventuras de Hawks: a camaradagem e a amizade viril a que se junta também a aprendizagem da nova geração. Uma expedição de caçadores de peles sobe o Missouri em busca de terras virgens na primeira metade do século XIX e traz uma jovem índia, que fora raptada por outra tribo, de volta ao seu pai, enfrentando inúmeros perigos. Filmado em cenários naturais no Wyoming, o filme tem uma forte carga erótica e é um dos pontos altos da obra de um dos mestres do período clássico.

> **QUI. [05] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

> **SEX. [06] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

### DINNER AT EIGHT

*Jantar às 8*

de George Cukor

com Marie Dressler, Jean Harlow,

John Barrymore, Walter Berry

Estados Unidos, 1933 – 110 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Baseado numa peça de sucesso situada na alta-roda nova-iorquina, trata-se de uma história de dinheiro, com personagens que nasceram ricos e outros que estão dispostos a ficá-lo a qualquer custo. Num papel de arrivista vulgar, Jean Harlow tem um dos seus maiores desempenhos, mas a personagem mais inesquecível e divertida é a de Marie Dressler, veterana atriz que morreria no ano seguinte, aos 65 anos. Uma das primeiras obras-primas incontestadas de George Cukor.

> **QUI. [05] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

### CESARE DEVE MORIRE

*César Deve Morrer*

de Paolo Taviani, Vittorio Taviani

com Cosimo Rega, Salvatore Striano, Giovanni Arcuri

Itália, 2012 – 76 min / legendado em português | M/12

Entre o teatro e o cinema, a ficção e o documentário, a clausura e a liberdade, CESARE DEVE MORIRE explora as passagens de um universo ao outro. Vencedor do Urso de Ouro no Festival de Berlim 2012, o filme dos irmãos Taviani detém-se numa única circunstância: na prisão de segurança máxima de Rebibbia (Roma), um grupo de prisioneiros prepara a encenação da peça *Julio César*, de William Shakespeare. O olhar documental fixa-se nos ensaios e no ambiente catártico criado pela verosimilhança do texto shakespeariano com a realidade dos prisioneiros. O interesse central deste olhar é então perceber como a arte, no caso, o teatro, pode criar uma “falsa” liberdade. Primeira exibição na Cinemateca.

> **QUI. [05] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

> **QUI. [12] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**



## OLHARES DO MEDITERRÂNEO

**PEIXE LUA**

de José Álvaro Morais

com Beatriz Batarda, Ricardo Aibéo, Marcello Urgeghe

Portugal, 2000 – 125 min | M/12

O Sul na obra de José Álvaro Morais: o Alentejo e a Andaluzia, o imaginário das grandes herdades, das touradas, do flamenco, a lembrança de Garcia Llorca, um barco chamado “Zéfiro”, em rima com o filme homónimo de 2000 em que já José Álvaro Morais viajava pelo imaginário do Sul. História de desuniões e desagregações familiares, PEIXE LUA combina, na sua dramaturgia, um olhar sobre o presente português contemporâneo da sua data de produção e os ecos do passado que nele persistem. A sessão tem lugar no contexto de uma colaboração da Cinemateca com a primeira edição de Olhares do Mediterrâneo – Cinema no Feminino que tem lugar no cinema S. Jorge entre 6 e 8 de junho. Antecipando a mostra, a Cinemateca propõe dois dos mais mediterrânicos filmes portugueses, PEIXE LUA e À FLOR DO MAR de João César Monteiro (ver entrada respetiva).

> **QUI. [05] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO****RACHEL GETTING MARRIED**

O Casamento de Raquel

de Jonathan Demme

com Anne Hathaway, Rosemarie DeWitt, Debra Winger

Estados Unidos, 2008 – 112 min / legendado em português | M/12

Depois de dez anos numa clínica de desintoxicação, Rachel regressa a casa, num fim de semana, para ser madrinha de casamento da irmã. Não se trata de uma comédia familiar, como o título pode enganosamente sugerir, e muito menos por ser um filme do realizador de O SILÊNCIO DOS INOCENTES. O regresso de Rachel (Anne Hathaway, numa interpretação reveladora) não vai ser marcado pela alegria inerente a uma comemoração, mas sim trazer à tona ressentimentos do passado, convocando todas as personagens para a sua “autopurgação”. Uma câmara que imiscui os seus movimentos no movimento do drama familiar e que cruza o olhar do espectador com o das personagens. Primeira exibição na Cinemateca.

> **SEX. [06] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO****LE ROI DE L'ÉVASION**

O Rei da Evasão

de Alain Guiraudie

com Ludovic Berthillot, Hafsia Herzi, Pierre Laur

França, 2009 – 93 min / legendado em português | M/16

Armand Lacourtade é um vendedor de equipamentos agrícolas, tem 43 anos e é homossexual. Ao atravessar uma crise existencial, conhece uma adolescente de 16 anos, Curly, com quem inicia uma fuga às autoridades: os pais da rapariga e a polícia. “Um filme onde tudo se põe em marcha a partir do olhar censório dos ‘outros’” (Luís Miguel Oliveira, *Ipsilon*), palavras que justificam, de certa maneira, uma etiqueta de género – comédia de costumes. Mas Guiraudie é mestre na desconstrução dos sintomas do género, e mesmo o regionalismo do filme é “posto completamente de pernas para o ar sem nunca se perder a relação com o real”. Primeira exibição na Cinemateca.

> **SEX. [06] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**> **SEG. [16] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

PEIXE LUA

**CAT CHASER**

Caça Grossa

de Abel Ferrara

com Peter Weller, Kelly McGillis, Charles Durning

Estados Unidos, 1989 – 90 min / legendado em português | M/16

Rodado em Santo Domingo e na Florida, com música de Chick Corea, o filme de Ferrara é baseado no romance homónimo de Elmore Leonard: um paraquedista americano veterano gere um pequeno motel junto à praia, envolve-se com a jovem, rica e insatisfeita mulher de um antigo general da República Dominicana onde combateu anos antes, e dá por si no meio de um intrincado enredo.

> **SEX. [06] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA****SOMETHING EVIL**

de Steven Spielberg

com Sandy Dennis, Darren McGavin, Ralph Bellamy

Estados Unidos, 1972 – 73 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Um dos primeiros trabalhos de Spielberg. Produzido no contexto da série da CBS “Friday Night Movie”, SOMETHING EVIL é um telefilme de características fantásticas à volta do tema da “casa assombrada” que anuncia muitos dos seus trabalhos futuros, como realizador ou produtor, e que afirma a mestria de direção, construção de suspense e emoção em que Spielberg se revelará mestre.

> **SEX. [06] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO****ENCHANTMENT**

Encantamento

de Irving Reis

com David Niven, Teresa Wright, Jayne Meadows, Evelyn Keyes, Farley Granger, Leo G. Carroll

Estados Unidos, 1948 – 100 min / legendado em português | M/12

É uma das mais belas histórias de amor jamais filmadas. Segue

a vida e os amores de Lark (Teresa Wright), uma rapariga que cedo perde os pais e vai viver com uma nova família, os Dane. Faz amizade com os dois irmãos, Pehlum e Rollo e acaba por se apaixonar por este último. Mas cada atenção que Lark recebe redobra o ódio de Selina (Jayne Meadows), a ciumenta irmã mais velha, que a detesta mas que adora os irmãos e o pai. E é Selina quem destrói a tão bela história de amor entre Teresa Wright e David Niven (Rollo).

> **SÁB. [07] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO****LIEBE**

Amar-te-ei Sempre

de Horst Hächler

com Maria Schell, Raf Vallone, Eva Kotthaus, Ave Ninchi, Fritz Tillmann, Peter Carsten

Alemanha, Itália, 1956 – 94 min / legendado em português | M/12

Primeiro dos cinco filmes realizados por Horst Hächler, LIEBE é um melodrama baseado num romance de Vicki Baum, a escritora austríaca que ficou conhecida pelo argumento de GRAND HOTEL (Edmund Goulding, 1932). Anna é ainda muito jovem quando se apaixona por Ambros, mas vem a saber que este vai casar-se com a sua irmã mais velha, e o desgosto leva-a a aceitar precipitadamente o pedido de casamento de um plantador rico. A vida voltará a reunir Anna e Ambros, mas as circunstâncias não favorecem a feliz união. Maria Schell (Anna) com todo o seu talento, ainda em início de carreira. Primeira exibição na Cinemateca.

> **SÁB. [07] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**> **SEG. [09] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA****IN A LONELY PLACE**

Matar ou Não Matar

de Nicholas Ray

com Humphrey Bogart, Gloria Grahame, Frank Lovejoy, Martha Stewart

Estados Unidos, 1950 – 93 min / legendado em português | M/12

IN A LONELY PLACE foi produzido pela sua estrela, Humphrey Bogart, e tem o cinema como pano de fundo. Bogart interpreta o papel de um argumentista suspeito de ter assassinado brutalmente uma jovem empregada de um restaurante, mas o filme é essencialmente um testemunho sobre a violência que todos temos dentro de nós. “Não se perde um olhar / não é verdade meu irmão Humphrey Bogart?”, como diz o poema de Ruy Belo.

> **SÁB. [07] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO****HOME FROM THE HILL**

A Herança da Carne

de Vincente Minnelli

com Robert Mitchum, Eleanor Parker, George Peppard, George Hamilton

Estados Unidos, 1960 – 133 min / legendado em português | M/12

Mais um papel de mulher frígida a que a particular *ladylike appearance* que Eleanor Parker aperfeiçoou, uma vez ultrapassada a barreira dos 40, especialmente se adaptava. Exemplificada, também, na pouco simpática personagem da “outra” em THE SOUND OF MUSIC, atinge aqui o seu auge nas sequências em que Minnelli brilhantemente contrapõe a sua frígida elegância à sonolenta *insouciance* de Mitchum.

> **SEG. [09] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

IN A LONELY PLACE

**WENDY & LUCY**

*Wendy & Lucy*  
de Kelly Reichardt

com Michelle Williams, Walter Dalton,  
Larry Fessenden, Will Oldham

Estados Unidos, 2008 – 80 min / legendado em português | M/12

Tal como OLD JOY, o filme anterior de Kelly Reichardt, WENDY & LUCY persegue a linha de “crónica de um desaparecimento”. A caminho do Alasca, Wendy fica sem carro e sem a sua única companhia, Lucy, uma cadela. A partir daí a existência de Wendy adquire traços fantasmagóricos, torna-se frágil e suscetível à dureza da realidade. Numa fusão pictórica entre personagens e paisagens, este é um filme que se aproxima de um certo minimalismo documental, onde o silvo dos comboios repercute a dor silenciosa da protagonista. Primeira exibição na Cinemateca.

> **SEG. [09] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

> **QUA. [11] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

**GENTLEMAN JIM**

*O Ídolo do Público*  
de Raoul Walsh

com Errol Flynn, Alexis Smith, Ward Bond, Alan Hale,  
Jack Carson, John Loder, Arthur Shields

Estados Unidos, 1942 – 104 min / legendado em português | M/12

Há quem considere GENTLEMAN JIM a obra-prima de Walsh. Seja ou não, trata-se de um dos filmes mais “felizes” jamais feitos, pletórico de vida, de humor, de ternura e emoção. É também, ao lado de THE SET-UP e RAGING BULL, um dos grandes filmes sobre pugilismo, por mais romanceada e edulcorada que seja esta versão da vida de “Gentleman Jim” Corbett, campeão de pesos, vencedor de John L. Sullivan, e responsável por trazer um novo estilo a este desporto.

> **SEG. [09] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

**DIE EHE DER MARIA BRAUN**

*O Casamento de Maria Braun*  
de Rainer W. Fassbinder

com Hanna Schygulla, Ivan Desny, Klaus Löwitsch

RFA, 1978 – 117 min / legendado em português | M/16

O CASAMENTO DE MARIA BRAUN forma com LOLA e A SAUDADE DE VERONIKA VOSS uma trilogia sobre o período da reconstrução da Alemanha e do “milagre económico” da era Adenauer, tendo no centro de cada filme uma mulher, que acaba sacrificada ou autossacrificada. A ação de O CASAMENTO DE MARIA BRAUN começa durante a guerra, quando a personagem titular se casa. Ao voltar da guerra, o marido é preso e desaparece durante muitos anos. Entretanto, Maria Braun e a República Federal da Alemanha enriquecem e o surpreendente desenlace tem lugar algures na segunda metade dos anos cinquenta.

> **SEG. [09] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

**THE COLOR OF MONEY**

*A Cor do Dinheiro*  
de Martin Scorsese

com Paul Newman, Tom Cruise, Mary Elizabeth Mastrantonio,  
Helen Shaver, John Turturro

Estados Unidos, 1986 – 120 min / legendado em português | M/12

Vinte e cinco anos depois, a personagem de THE HUSTLER, de Robert Rossen, Eddie Felson, regressa, de novo interpretada por Paul Newman, que desta vez tirou a desforra do Óscar perdido no filme anterior, ganhando, finalmente, à sétima nomeação, a cobiçada estatueta. Felson regressa, envelhecido e do anonimato, para passar o testemunho e ensinar um novo aspirante a campeão, interpretado por Tom Cruise.

> **QUA. [11] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

**ISLE OF THE DEAD**

*A Ilha dos Mortos*  
de Mark Robson

com Boris Karloff, Ellen Drew, Marc Cramer, Katherine Emery

Estados Unidos, 1945 – 72 min / legendado em português | M/12

ISLE OF THE DEAD foi um dos últimos filmes produzidos por Val Lewton para a RKO durante o período da Segunda Guerra. O filme inspira-se na pintura homónima de Arnold Böcklin, que curiosamente aparece num outro filme produzido por Lewton, I WALKED WITH A ZOMBIE, de Jacques Tourneur. Boris Karloff encabeça um grupo isolado em quarentena numa ilha grega em que, como anuncia o cartaz do filme, uma força do mal faz reviver os mortos e enterra os vivos.

> **QUA. [11] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

**THE GHOST COMES HOME**

*O Fantasma Voltou*  
de Wilhelm Thiele

com Frank Morgan, Billie Burke, Ann Rutheford, John Shelton

Estados Unidos, 1940 – 79 min / legendado em português | M/12

Reencontro de Frank Morgan e Billie Burke um ano depois de THE WIZARD OF OZ, THE GHOST GOES HOME é uma divertida e desprezível comédia: Frank Morgan era suposto apanhar um navio para a Austrália, mas acontece que na véspera de



THE COLOR OF MONEY

embarcar, bebe um copo a mais, envolve-se em zaragatas e acaba por ser condenado a 60 dias de prisão. Quando é solto, descobre que o navio em que devia estar se afundou e que a família já recebeu o dinheiro do seguro.

> **QUA. [11] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

**KAMIKAZE 1989**

*Kamikaze 1989*

de Wolf Gremm

com Rainer W. Fassbinder, Günther Kaufmann, Boy Gobert

RFA, 1982 – 105 min / legendado em português | M/16

Descrito como um *thriller cyberpunk*, o filme de Wolf Gremm baseado num romance de 1964 de Per Whalöö, do ano de VERONIKA VOSS e QUERELLE, os últimos filmes de Fassbinder, que morreu nesse mesmo ano quando preparava um filme baseado na vida de Rosa Luxemburg, é protagonizado por ele no papel de um detetive. Numa sociedade totalitária do futuro, cujo Governo controla os media, o protagonista investiga uma série de bombardeamentos para chegar a conclusões inesperadas. Primeira exibição na Cinemateca.

> **QUA. [11] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

**DANS LA VILLE BLANCHE**

*A Cidade Branca*

de Alain Tanner

com Bruno Ganz, Teresa Madruga, Julia Vonderlinn

Suíça, 1983 – 107 min / legendado em português | M/16

Um dos mais célebres filmes de Alain Tanner, maioritariamente ambientado em Lisboa, cuja imagem representa como a “cidade branca”. História de um marinheiro suíço que desembarca no porto de Lisboa e se deixa embeber pela atmosfera da cidade, ou pela sua luz, magistralmente captada por Acácio de Almeida. Em contraponto, a correspondência com a sua mulher, na Suíça.

> **QUI. [12] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

**CONTE DE PRINTEMPS**

*Conto de Primavera*

de Eric Rohmer

com Anne Teyssèdre, Hugues Quester, Florence Darel

França, 1993 – 107 min / legendado em português | M/12

Rohmer gosta de variantes subtis no interior de um padrão vagamente predeterminado e é precisamente por isso que fez filmes em série. Temos aqui, como no CONTO DE VERÃO, um homem às voltas com três mulheres, mas trata-se de um adulto e não de um adolescente e a situação não é passageira, de férias. Tudo se situa com a perfeição e o rigor que são a marca do cinema de Rohmer, profundamente enraizadas nas tradições do teatro clássico francês. O filme é “como uma partitura musical, cujos movimentos se sucedem com a mesma precisão geométrica com a que os personagens são dispostos no argumento” (Giancarlo Zappoli). Talvez o mais belo dos “Contos das Quatro Estações”.

> **QUI. [12] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

**LISBOA CULTURAL**

de Manoel de Oliveira

Portugal, 1983 – 61 min | M/12

Produzido para a RAI italiana, em colaboração com outras televisões europeias, LISBOA CULTURAL é um filme concebido no contexto da série “Capitais Culturais da Europa”, focada na imagem cultural de grandes cidades da Europa. Não é um documentário sobre Lisboa, é uma reflexão sobre o discurso cultural de Lisboa. Participam Maria Barroso, Luís Miguel Cintra, Marques d’Arede, Manuela de Freitas, Diogo Dória, Maria do Céu Guerra, Teresa Madruga, Osório Mateus, Eunice Muñoz, Carlos Paulo mas também Artur Nobre de Gusmão, A. H. de Oliveira Marques, António José Saraiva, Adriano de Gusmão, Luís Albuquerque, David Mourão Ferreira, Maria de Lourdes Belchior, Jacinto do Prado Coelho, João de Freitas Branco, Pina Martins, José-Augusto França, Joel Serrão, João Gaspar Simões, José de Azeredo Perdigão, Eduardo Prado Coelho.

> **QUI. [12] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**



CONTE DE PRINTEMPS



RICH AND STRANGE

### CONTE D'ÉTÉ

*Conto de Verão*

de Eric Rohmer

com Melvil Poupaud, Amanda Langlet, Aurélia Nolin

França, 1996 – 114 min / legendado em português | M/12

Nos dez anos que vão de O RAIO VERDE a CONTO DE VERÃO, Rohmer interessou-se por personagens cada vez mais jovens e, por conseguinte, indefinidas. O contexto narrativo de CONTE D'ÉTÉ, um dos "Contos das Quatro Estações", é próximo do de PAULINE À LA PLAGE: as personagens não recapitulam o que se passou, como nos "Contos Morais", nem têm teorias literárias sobre a vida, como nas "Comédias e Provérbios". Não dominam os acontecimentos, deixam-se levar. Neste caso, trata-se de um rapaz em férias, em permanente hesitação entre três raparigas, com quem marca encontros simultâneos. Filme do calor e da juventude, CONTO DE VERÃO guarda a ligeireza da estação e o rasto da comédia burlesca.

> QUI. [12] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

### SHE'S SO LOVELY

*A Mulher das Nossas Vidas*

de Nick Cassavetes

com Sean Penn, Robin Wright Penn, John Travolta

Estados Unidos, França, 1997 – 96 min / legendado em português | M/16

À semelhança do que fez Sandip Ray, o filho de Satyajit Ray, em UTTORAN (1994), Nick Cassavetes filma um guião antigo escrito pelo pai, John Cassavetes. Datado de 1980, com o título original "She's De Lovely", este famoso guião independente – usado como objeto publicitário do filme – passa por uma leitura hollywoodiana. Contudo, resiste um traço de Cassavetes pai: o tratamento cru das relações que permite explorar a irracionalidade amorosa. Primeira exibição na Cinemateca.

> SEG. [16] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

> TER. [17] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA

### SUNRISE

*Aurora*

de Friedrich W. Murnau

com Janet Gaynor, George O'Brien, Margaret Livingstone

Estados Unidos, 1927 – 95 min / intertítulos em inglês  
legendados em português | M/12

Considerado por muitos como "o mais belo filme de sempre", SUNRISE também é um exemplo do importante contributo dos realizadores e técnicos alemães para o cinema americano. Através da história de um camponês, que é seduzido por uma vamp da cidade e tenta matar a mulher, antes de se reconciliar com ela durante uma viagem a uma cidade, os extraordinários cenários do filme constroem uma cidade moderna, cheia de luzes e de montras, "a" cidade moderna enquanto tal. Um dos pontos culminantes de toda a história do cinema.

> SEG. [16] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

### NOT AS A STRANGER

*Médico e Só Médico*

de Stanley Kramer

com Olivia De Havilland, Robert Mitchum, Frank Sinatra,  
Gloria Grahame, Broderick Crawford

Estados Unidos, 1955 – 135 min / leg. eletronicamente em português | M/12

A partir de um popular romance romântico de Morton Thompson, o filme de estreia de Kramer na realização segue um grupo de estudantes de medicina da frequência escolar aos estágios em hospitais. A personagem de Mitchum é a de um médico ambicioso, exclusivamente dedicado ao trabalho, que casa por conveniência com uma mulher mais velha (personagem interpretada por Olivia De Havilland).

> SEG. [16] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA

> QUI. [19] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA

### MANHATTAN MELODRAMA

*O Inimigo Público Número Um*

de W.S. Van Dyke

com Clark Gable, William Powell, Mirna Loy, Leo Carrillo

Estados Unidos, 1934 – 92 min / legendado em português | M/12

MANHATTAN MELODRAMA narra a história de dois amigos de infância (Clark Gable e William Powell) que crescem em lados opostos da lei e se apaixonam pela mesma mulher. A popularidade que conquistou transformou o filme num momento importante na carreira dos seus principais intervenientes. A título de curiosidade: foi ao sair de uma projeção deste filme que o gangster John Dillinger, ele próprio "inimigo público número um", foi abatido pela polícia.

> TER. [17] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

### UNA LUCERTOLA COM LA PELLE DI DONNA

*Serpente com Pele de Mulher*

de Lucio Fulci

com Florinda Bolkan, Stanley Baker, Jean Sorel

Itália, 1971 – 96 min / versão em inglês, legendado em português | M/16

Um dos filmes mais admirados de Lucio Fulci. Situado na *swinging London*, UNA LUCERTOLA COM LA PELLE DI DONNA conta a história da filha de um político britânico com uma série de sonhos eróticos recorrentes, nos quais tem relações sexuais com uma vizinha. Depois, os sonhos adquirem uma tonalidade homicida e quando a vizinha aparece morta, a mulher é acusada do crime. Realizado com destreza, o filme é típico de um género, o *giallo* (*thriller* à italiana) que Dario Argento levaria ao apogeu.

> TER. [17] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

### RICH AND STRANGE

de Alfred Hitchcock

com Henry Kendall, Joan Barry, Betty Ammann,  
Percy Marmont

Reino Unido, 1931 – 82 min / legendado eletronicamente em português | M/12

"É a história de um jovem casal que ganhou uma grande soma de dinheiro e que resolve fazer uma viagem à volta do mundo. (...) Gosto muito deste filme e merecia ter tido êxito" (Hitchcock). Adaptado de um romance de Dale Collins (por Hitchcock, Alma Reville e Val Valentine) é um dos mais interessantes filmes ingleses de Hitch pelas ideias visuais e pelo uso de técnicas a que Hitchcock voltaria mais tarde na sua obra. O título vem de uma canção de *The Tempest* de Shakespeare.

> TER. [17] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA

### DAS TESTAMENT DES DR. MABUSE

*O Testamento do Dr. Mabuse*

de Fritz Lang

com Rudolf Klein-Rogge, Otto Wernicke, Oskar Beregi

Alemanha, 1933 – 108 min / legendado em português | M/12

Segundo filme sonoro de Fritz Lang e a sua última obra na Alemanha, antes da ascensão dos nazis ao poder, O TESTAMENTO DO DR. MABUSE é uma verdadeira alegoria sobre o novo regime, que seria proibida por Goebbels logo após a tomada do poder pelos partidários de Hitler. Lang retoma a personagem que em DR. MABUSE DER SPIELER (1922) deixara num asilo de alienados, e retoma igualmente a do comissário de polícia de M. Através dos seus escritos, verdadeiro manual de terrorismo, um herdeiro de Mabuse dirige um regime de terror e crime a partir do hospital onde está internado. Obra-prima cinematográfica absoluta, O TESTAMENTO DO DR. MABUSE também é uma arrepiante e perene parábola sobre o Mal. "Hoje é impossível acreditar numa intenção antinazi explícita no TESTAMENTO. Mas não há filme que capte a perturbação do tempo com tanta lucidez. Não encontramos em nenhum outro lugar esta energia e esta invenção a todo o momento, ligadas a uma percepção do contemporâneo" (Bernard Eisenschitz).

> QUA. [18] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

> TER. [24] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA

### THE MOST DANGEROUS GAME

*O Malvado Zaroff*

de Irving Pichel, Ernest B. Schoedsack

com Joel McCrea, Fay Wray, Leslie Banks

Estados Unidos, 1932 – 62 min / legendado em português | M/12

A primeira e mais famosa das inúmeras adaptações da novela de Richard Cornell (1924), sobre um perverso aristocrata russo, senhor de uma ilha nos mares do Sul onde se entrega ao "mais perigoso jogo": a caça ao homem (náufragos que primeiro recolhe, antes de os lançar aos pântanos). "Depois da caçada, a orgia" é o lema do sádico conde.

> QUA. [18] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA



SUNRISE

## CINEMA IRANIANO

## PROGRAMA A ANUNCIAR

> **QUA. [18] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

**MADAME BOVARY**

*Madame Bovary*

de Vincente Minnelli

com Jennifer Jones, Van Heflin, James Mason, Louis Jourdan  
Estados Unidos, 1949 – 114 min / legendado em português | M/12

Flaubert por Minnelli, com Jennifer Jones no papel de uma das mais célebres personagens femininas da literatura. A adaptação de Minnelli, típica de Hollywood, foi controversa, levando um crítico francês a escrever: "Há duas espécies de pessoas: as que acham que Madame Bovary é um romance de Flaubert e as que acham que é um filme de Minnelli." A sequência do baile é um dos mais celebrados momentos do cinema do realizador.

> **QUI. [19] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

## CINEMA IRANIANO

## PROGRAMA A ANUNCIAR

> **QUI. [19] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**



DIE PUPPE

## IN MEMORIAM MICKEY ROONEY

**A FAMILY AFFAIR**

de George B. Seitz

com Lionel Barrymore, Mickey Rooney, Spring Byington,  
Cecília Parker, Charles Grapewin

Estados Unidos, 1937 – 68 min / legendado em português | M/12

Baseado em *Skidding* de Aurania Rouverol, A FAMILY AFFAIR deu origem a uma série de grande êxito: "Andy Hardy" / a "família Hardy", que ao longo dos anos manteria Mickey Rooney mas substituiria Barrymore por Lewis Stone e Spring Byington por Fay Holden, explorando a visão idílica da "americana" que este filme nos mostra.

> **SEX. [20] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

**CATENE**

*Repudiada*

de Raffaello Matarazzo

com Amedeo Nazzari, Yvonne Sanson, Aldo Nicodemi,  
Roberto Murolo

Itália, 1950 – 95 min / legendada em português | M/12

Um esplêndido melodrama, marcado pelo excesso das situações e sentimentos, a que Matarazzo dá qualquer coisa de comovente e profundamente humano. Nazzari é um homem que se julga traído pela mulher, pelo que mata o rival e é preso. Para o salvar, a mulher presta um falso testemunho.

> **SEX. [20] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

**24 STUNDEN AUS DEM LEBEN EINER FRAU**

*24 Horas na Vida de Uma Mulher*

de Robert Land

com Henny Porten, Walter Rilla, Friedrich Kaybler

Alemanha, 1931 – 76 min / legendado em português | M/12

Robert Land (1887-1942) é hoje um cineasta esquecido, quase apenas lembrado por ter dirigido, no final dos anos vinte, dois dos filmes "pré-Anjo Azul" de Marlene Dietrich. Nesta obra, que adapta um romance de Stefan Zweig e foi

um razoável sucesso popular na Alemanha de Weimar, viaja-se até ao Mónaco, seguindo a história de uma mulher viúva e da sua relação com um jovem viciado no jogo. A protagonista é Henny Porten, vedeta de razoável calibre na passagem do mudo ao sonoro, cuja carreira ficaria praticamente interrompida depois da chegada ao poder dos nazis por se ter recusado a divorciar-se do seu marido judeu. Primeira exibição na Cinemateca.

> **SEX. [20] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

**THREE COMRADES**

*Três Camaradas*

de Frank Borzage

com Margaret Sullavan, Robert Taylor, Franchot Tone,  
Robert Young, Guy Kibbee

Estados Unidos, 1938 – 98 min / legendado em português | M/12

Um dos mais luminosos melodramas de Frank Borzage, coescrito por F. Scott Fitzgerald, com base num romance de Erich Maria Remarque, ambientado na Alemanha pré-nazi. Três jovens soldados, amigos de longa data, partilham o amor pela mesma mulher, que está a morrer de tuberculose e que com a sua força os ajuda a transcender o drama. Interpretações fulgurantes, e uma Margaret Sullavan mais radiosa do que nunca.

> **SÁB. [21] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

> **SEG. [23] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

**DIE PUPPE**

*A Boneca*

de Ernst Lubitsch

com Herman Thimig, Ossi Oswalda, Victor Janson

Alemanha, 1919 – 64 min / mudo, intertítulos em alemão  
traduzidos eletronicamente em português | M/12

Se Lubitsch considerava A PRINCESA DAS OSTRAS o seu primeiro filme que mostrava "o esboço de um estilo pessoal", DIE PUPPE talvez seja o seu primeiro filme verdadeiramente original. Não apenas pela trama (um homem casa-se com

uma mulher, que pensa ser uma boneca), mas devido à série de surpresas visuais que se sucedem do começo ao fim: do prólogo (em que vemos o próprio Lubitsch, como confesso deus ex machina) ao desenlace, todo ele feito à volta de um tema central na obra do realizador: o desejo sexual.

> **SÁB. [21] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

**THE GREAT FLAMARION**

de Anthony Mann

com Erich von Stroheim, Mary Beth Hughes,  
Dan Duryea, Stephen Barclay

Estados Unidos, 1945 – 76min / legendado em português | M/12

Produzido pela Republic Pictures, é o primeiro filme de Mann que se destacou no começo da sua carreira, com o seu clima "negro", em flashback, e apoiado na soberba composição de Erich von Stroheim na figura de um ventríloquo que persegue a mulher que o traiu. É a personagem de Stroheim quem conta a história, num ritmo de grande vivacidade que contrasta com o seu estado de moribundo.

> **SÁB. [21] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

**MY FAVORITE WIFE**

*A Minha Mulher Favorita*

de Garson Kanin

com Cary Grant, Irene Dunne, Randolph Scott,  
Gail Patrick, Ann Shoemaker

Estados Unidos, 1940 – 88 min / legendado em português | M/12

Possivelmente o melhor filme realizado por Garson Kanin (e o seu maior êxito comercial neste campo). O argumento parte de uma história de Leo McCarey, e reúne o par que fizera o sucesso de THE AWFUL TRUTH, Cary Grant e Irene Dunne. Obra percorrida por um corrosivo humor sobre a instituição do casamento e que tem como ponto de partida o regresso de uma mulher considerada morta e o seu encontro com o marido que, entretanto, voltara a casar.

> **SEG. [23] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**



MY FAVORITE WIFE



A FAMILY AFFAIR

**IL GAUCHO***O Gaúcho*

de Dino Risi

com Vittorio Gassman, Amedeo Nazzari, Silvana Pampanini, Nino Manfredi

Itália, 1965 – 107 min / legendado em português | M/12

Nesta nova colaboração com Dino Risi, Vittorio Gassman é um agente de imprensa de um produtor de cinema que o acompanha à Argentina para participar num festival de cinema, onde vai tentar usar os seus “golpes” junto de compatriotas emigrados, desde um rico potentado (Nazzari) a um pobre diabo (Nino Manfredi). Uma sátira contundente à maneira de *IL SORPASSO*.

> **TER. [24] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO****LE SILENCE EST D'OR***O Silêncio É de Ouro*

de René Clair

com Maurice Chevalier, Marcelle Derrien, François Périer, Dany Robin, Raymond Cordy, Gaston Modot

França, 1947 – 99 min / legendado eletronicamente em português | M/12

O filme que marcou o regresso a França de René Clair, após o seu exílio voluntário em Hollywood durante a guerra. Um grande sucesso ao tempo, com Maurice Chevalier assumindo a sua idade, num papel em que se pretende galã mas acaba por se reconhecer “vencido” pelo próprio filho. O tempo é o do começo do século XX quando triunfava o cinema mudo, e Chevalier é um realizador que se apaixona por uma jovem recém-chegada a Paris.

> **QUA. [25] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO****THE LAST PICTURE SHOW***A Última Sessão*

de Peter Bogdanovich

com Timothy Bottoms, Jeff Bridges, Cybill Shepherd, Cloris Leachman, Ellen Burstyn

Estados Unidos, 1971 – 118 min / legendado em português | M/12

1951. A vida de um grupo de adolescentes numa pequena cidade do Texas. A passagem para a idade adulta, as primeiras decepções e o fim de uma época, representado pelo encerramento da única sala de cinema da localidade e pelo embarque de alguns para a guerra na Coreia. Nostalgia do passado, requiem pelo cinema clássico americano e alegoria dos dramas presentes em 1971, com a Coreia sugerindo o Vietname, num filme melancólico e magnífico.

> **QUA. [25] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO****ROCCO E I SUOI FRATELLI***Rocco e Seus Irmãos*

de Luchino Visconti

com Alain Delon, Annie Girardot, Renato Salvatori, Claudia Cardinale, Katina Paxinou

Itália, 1960 – 165 min / legendado em português | M/12

O drama da emigração e do desenraizamento cultural numa das obras-primas de Visconti. Uma família meridional parte para o norte industrializado da Itália, onde cada um dos irmãos que a compõem conhecerá o seu destino: conformismo, naufrágio, santidade laica. Drama realista marcado por um pessimismo dostoiévskiano (apesar da sequência final, que aponta para a luta de classes), *ROCCO E OS SEUS IRMÃOS* é uma magistral digressão pelos dramas da condição humana.

> **QUA. [25] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO****DIE VERKAUFTE BRAUT***“A Noiva Vendida”*

de Max Ophüls

com Jamila Novotná, Willy Domgraf-Fassbaender, Karl Valentin, Liesl Karlstadt

Alemanha, 1932 – 77 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Baseado na opereta cómica homónima de Bedřich Smetana, “*A NOIVA VENDIDA*” é protagonizado pela célebre diva da ópera checa Jamila Novotná e concentra-se nos elementos de farsa da história do libreto original que envolve os infortúnios de dois casais trocados, sobretudo inspirado nos musicais alemães da época. É a primeira obra importante de Ophüls do começo do sonoro, juntando “o teatro, o cinema e a música, as três artes maiores” (Claude Beylie).

> **QUI. [26] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA CHINÊS E LUSÓFONO

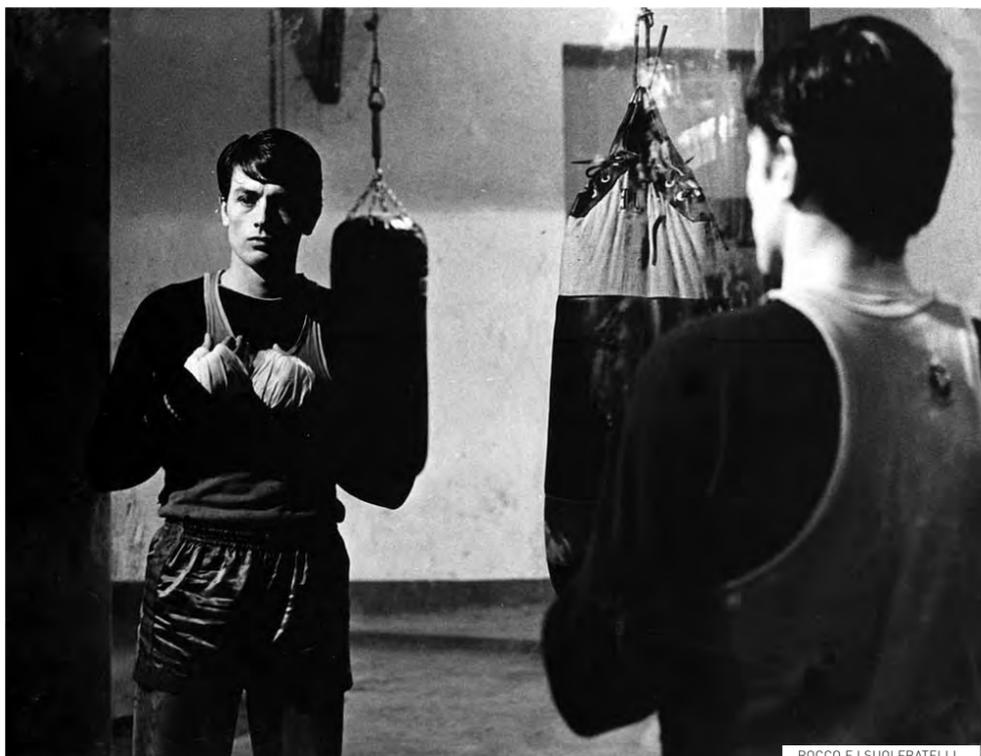
**O HOMEM DA BICICLETA**

de Ivo M. Ferreira, António Pedro

com Wong Kam Chueng, Phill Reavis, Chin Kok Leong, Magda Fernandes

Portugal, 1997 – 53 min | M/12

O primeiro filme de Ivo M. Ferreira, realizado em parceria com António Pedro, é um peculiar olhar sobre Macau, sempre ao nível da rua e do quotidiano. O *leitmotiv* é encontrado no “homem da bicicleta”, que vai deambulando pela cidade e servindo de ligação para diversos apontamentos, ora puramente documentais, ora de carácter mais encenado. *A sessão assinala a colaboração da Cinemateca com a*



ROCCO E I SUOI FRATELLI

primeira edição do Festival Internacional de Cinema Chinês e Lusófono que tem lugar no cinema S. Jorge entre 23 e 29 de junho, numa organização do Observatório da China integrada na programação do Encontro de Culturas Portugal-China 2013-2014.

> **QUI. [26] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA****UNDER CAPRICORN***Sob o Signo de Capricórnio*

de Alfred Hitchcock

com Ingrid Bergman, Joseph Cotten, Michael Wilding, Margaret Leighton, Cecil Parker

Estados Unidos, 1949 – 115 min / legendado em português | M/12

Um dos filmes mais discutidos de Hitchcock, que nele leva a cabo outra experiência notável no uso do plano-sequência (depois de *ROPE*), e que aqui tem uma genial aplicação na sequência da confissão de Ingrid Bergman, num grande plano que dura quase dez minutos. Tendo por cenário a Austrália do século XIX, que era também um local de degredo para condenados pela lei, *UNDER CAPRICORN* é uma admirável história de amor, de culpa e de redenção, fotografada com mão de mestre por Jack Cardiff.

> **SEX. [27] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO****A DAY AT THE RACES***Um Dia nas Corridas*

de Sam Wood

com Groucho, Chico e Harpo Marx, Margaret Dumont, Maureen O'Sullivan

Estados Unidos, 1936 – 106 min / legendado em português | M/6

Uma espécie de sequência de *A NIGHT AT THE OPERA*, com o qual os Marx tinham reencontrado o sucesso comercial. Os jogos de palavras e os diálogos do maior *nonsense* são, como sempre, um dos trunfos do filme, numa espécie de negação do aforismo “a falar é que a gente se entende”.

> **SEX. [27] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

A DAY AT THE RACES

**THE BAD LIEUTENANT PORT OF CALL: NEW ORLEANS***Polícia Sem Lei Porto de Escala: Nova Orleães*

de Werner Herzog

com Nicolas Cage, Eva Mendes, Val Kilmer, Xzibit, Fairuza Balk

Estados Unidos, 2009 – 122 min / legendado em português | M/16

Um *remake* do *BAD LIEUTENANT* que Ferrara dirigiu no princípio dos anos noventa. Werner Herzog muda quase tudo, inclusive a localização geográfica (da Nova Iorque de Ferrara passamos a Nova Orleães, ainda a recuperar da devastação deixada pelo furacão Katrina), e o seu filme habita muito mais os trâmites da intriga policial do que o fazia o filme original. Mas no seu impulso, na sua vizinhança com a loucura, é tão “herzoguiano” como o outro era atormentado e “ferrariano”. Primeira exibição na Cinemateca.

> **SEX. [27] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO****QUO VADIS?***Quo Vadis*

de Mervyn LeRoy

com Robert Taylor, Deborah Kerr, Peter Ustinov, Leo Genn

Estados Unidos, 1951 – 162 min / legendado em português | M/12

Talvez não fosse suposto ser assim, mas o verdadeiro protagonista de *QUO VADIS?* é o vilão: Peter Ustinov excede-se na composição de um Nero truculento e maneirista, cabotino desapidado que está nos antípodas do retrato cinzento que LeRoy faz dos protagonistas, o general Marco Vinícius (Taylor) e a cristã Lígia (Kerr).

> **SÁB. [28] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

**STREET ANGEL**

*O Anjo da Rua*  
de Frank Borzage

com Janet Gaynor, Charles Farrell, Guido Trento, Henry Armetta  
Estados Unidos, 1928 – 102 min / intertítulos em inglês  
legendados em português | M/12

Um dos exemplos máximos do melodrama segundo Borzage, ele próprio um dos maiores nomes do género na Hollywood clássica. Com um par que também fez história (Janet Gaynor e Charles Farrell, protagonistas de *AURORA*, de Murnau), *STREET ANGEL* conta a história de uma prostituta que se transforma em artista de circo e tem de esconder o seu passado. É um título fundamental na passagem do mudo para o sonoro. A apresentar em versão sonorizada.

> **SÁB. [28] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

**PEGGY SUE GOT MARRIED**

*Peggy Sue Casou-se*  
de Francis Ford Coppola

com Kathleen Turner, Nicolas Cage, Barry Miller  
Estados Unidos, 1986 – 103 min / legendado em português | M/12

Kathleen Turner é Peggy Sue, uma mulher de quarenta e poucos anos que, à beira do divórcio, faz uma viagem no tempo regressando aos anos sessenta das noites cheias de estrelas da juventude para poder decidir se voltaria a dar os mesmos passos, e a casar com o mesmo homem. Aqui, Coppola busca “os limites de um romantismo, tão nostalgicamente americano” (M.S. Fonseca).

> **SEG. [30] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**



STREET ANGEL



PEGGY SUE GOT MARRIED

**DEAR AMERICA: LETTERS HOME VIETNAM**

*Querida América*  
de Bill Couturie

Estados Unidos, 1987 – 86 min / legendado em português | M/12

Os anos oitenta foram a década em que, de diversas maneiras, o cinema americano, incluindo mais *mainstream*, abordou as feridas e os traumas da guerra do Vietname. *DEAR AMERICA* é desse processo um exemplo curioso e pungente. Num dispositivo muito simples, baseado em imagens de arquivo, consiste na leitura em *off* (por atores célebres) de uma série de cartas (“para casa”) escritas por soldados americanos durante o conflito, para chegar (sempre, obviamente, num ponto de vista americano) a um olhar sobre a guerra tal como a viram e viveram os muitos milhares de jovens americanos que a ela foram chamados. Nunca ninguém dirá deste filme que é uma obra-prima do documentário, mas a sua singularidade merece ser lembrada. Primeira exibição na Cinemateca.

> **SEG. [30] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

**BLACK NARCISSUS**

*Quando os Sinos Dobram*

de Michael Powell, Emeric Pressburger

com Deborah Kerr, Sabu, Jean Simmons, Flora Robson  
Reino Unido, 1946 – 99 min / legendado em português | M/12

O mais demencial dos filmes de Powell e Pressburger, perturbante interrogação sobre a influência que um lugar exerce sobre as pessoas que o habitam, neste caso um grupo de freiras numa isolada mansão dos Himalaias transformada em convento. Um clima denso e sensual (reforçado por uma deslumbrante fotografia a cores e magníficos cenários de estúdio) que, a pouco e pouco, vai desequilibrando as personagens até as colocar à beira da loucura.

> **SEG. [30] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**



BLACK NARCISSUS

# ANTE-ESTREIAS

A segunda longa-metragem de Vítor Gonçalves, realizador (do seminal *A RAPARIGA NO VERÃO*, 1986) e professor de cinema (desde 1982), é o filme a ver este mês numa sessão de efetiva ante-estreia. Produzido pela Rosa Filmes, *A VIDA INVISÍVEL* estreia comercialmente a 5 de junho, com distribuição da Alambique.

**A VIDA INVISÍVEL**

de Vítor Gonçalves

com Filipe Duarte, João Perry, Maria João Pinto,  
Pedro Lmares, Susana Arrais

Portugal, Reino Unido, 2013 – 99 min | M/14

com a presença de Vítor Gonçalves

A aguardada segunda longa-metragem de Vítor Gonçalves sucede a *UMA RAPARIGA NO VERÃO*, um dos mais perturbantes e sinceros retratos intimistas do cinema português dos anos oitenta. A sinopse de *A VIDA INVISÍVEL* refere-o assim: “Uma noite, Hugo, um funcionário no Terreiro do Paço, está sentado nas escadas do ministério onde trabalha. Não consegue voltar a casa. Hugo lembra-se da reunião em que António, seu superior no ministério, lhe falou de como temia a proximidade da morte. E como parecera querer dizer algo sobre a vida do próprio Hugo. As imagens de uns misteriosos filmes de 8 milímetros estão sempre a voltar ao seu espírito. Encontrou-os em casa de António depois deste ter falecido. Agora, o desejo de Hugo em adivinhar o que teria ficado por dizer entre os dois traz-lhe outras memórias do passado. Inesperadamente, recorda a mulher que amou, Adriana, reencontrando de novo o sentimento numa vida não vivida”. “Uma obra prodigiosa, de uma assombrosa beleza” (A.M. Seabra, *Ípsilon*). As primeiras apresentações públicas do filme tiveram lugar nos festivais internacionais de cinema de Roma (2013) e Roterdão (2014).

> **SEG. [02] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

## 2 SEGUNDA-FEIRA

- 15:30 THE BAND WAGON  
Vincente Minnelli
- 19:00 THE DIARY OF A CHAMBERMAID  
Jean Renoir
- 19:30 BLACK BEAUTY  
Max Nosseck
- 21:30 *Ante-estreias*  
A VIDA INVISÍVEL  
Vítor Gonçalves
- 22:00 OS CAFAJESTES  
Ruy Guerra

## 3 TERÇA-FEIRA

- 15:30 LES GLANEURS ET LA GLANEUSE  
Agnès Varda
- 19:00 DAMES  
Ray Enright, Busby Berkeley
- 19:30 THE BRAVE BULLS  
Robert Rossen
- 21:30 LE PETIT SOLDAT  
Jean-Luc Godard
- 22:00 PANNY Z WILKA  
Mulheres  
Andrzej Wajda

## 4 QUARTA-FEIRA

- 15:30 BEHIND THE RISING SUN  
Edward Dmytryk
- 19:00 DUEL IN THE SUN  
King Vidor
- 19:30 DIE BITTEREN TRÄNEN DER PETRA VON KANT  
As Lágrimas Amargas de Petra von Kant  
Rainer W. Fassbinder
- 21:30 *Olhares do Mediterrâneo*  
À FLOR DO MAR  
João César Monteiro
- 22:00 SOUS LE SOLEIL DE SATAN  
Maurice Pialat

## 5 QUINTA-FEIRA

- 15:30 THE BIG SKY  
Howard Hawks
- 19:00 DINNER AT EIGHT  
George Cukor
- 19:30 CESARE DEVE MORIRE  
Paolo Taviani, Vittorio Taviani
- 21:30 *Olhares do Mediterrâneo*  
PEIXE LUA  
José Álvaro Morais
- 22:00 THE DIARY OF A CHAMBERMAID  
Jean Renoir

## 6 SEXTA-FEIRA

- 15:30 RACHEL GETTING MARRIED  
Jonathan Demme
- 19:00 LE ROI DE L'ÉVASION  
Alain Guiraudie
- 19:30 CAT CHASER  
Abel Ferrara
- 21:30 SOMETHING EVIL  
Steven Spielberg
- 22:00 THE BIG SKY  
Howard Hawks

## 7 SÁBADO

- 15:00 *Cinemateca Júnior*  
INDIANA JONES AND THE KINGDOM OF THE  
CRYSTAL SKULL  
Steven Spielberg
- 15:30 ENCHANTMENT  
Irving Reis
- 19:00 LIEBE  
Amar-te-ei Sempre  
Horst Hächler
- 19:30 LES GLANEURS ET LA GLANEUSE  
Agnès Varda
- 21:30 IN A LONELY PLACE  
Nicholas Ray
- 22:00 DIE BITTEREN TRÄNEN DER PETRA VON KANT  
As Lágrimas Amargas de Petra von Kant  
Rainer W. Fassbinder

## 9 SEGUNDA-FEIRA

- 15:30 HOME FROM THE HILL  
Vincente Minnelli
- 19:00 WENDY & LUCY  
Kelly Reichardt
- 19:30 GENTLEMAN JIM  
Raoul Walsh
- 21:30 DIE EHE DER MARIA BRAUN  
O Casamento de Maria Braun  
Rainer W. Fassbinder
- 22:00 LIEBE  
Amar-te-ei Sempre  
Horst Hächler

## 11 QUARTA-FEIRA

- 15:30 THE COLOR OF MONEY  
Martin Scorsese
- 19:00 ISLE OF THE DEAD  
Mark Robson
- 19:30 THE GHOST COMES HOME  
Wilhelm Thiele
- 21:30 KAMIKAZE 1989  
Wolf Gremm
- 22:00 WENDY & LUCY  
Kelly Reichardt

## 12 QUINTA-FEIRA

- 15:30 DANS LA VILLE BLANCHE  
Alain Tanner
- 19:00 CONTE DE PRINTEMPS  
Eric Rohmer
- 19:30 LISBOA CULTURAL  
Manoel de Oliveira
- 21:30 CONTE D'ÉTÉ  
Eric Rohmer
- 22:00 CESARE DEVE MORIRE  
Paolo Taviani, Vittorio Taviani

## 16 SEGUNDA-FEIRA

- 15:30 SHE'S SO LOVELY  
Nick Cassavetes
- 19:00 SUNRISE  
Friedrich W. Murnau
- 19:30 NOT AS A STRANGER  
Stanley Kramer

- 21:30 *António da Cunha Telles – Continuar a Viver*  
Realizados por António da Cunha Telles  
O CERCO  
António da Cunha Telles

- 22:00 LE ROI DE L'ÉVASION  
Alain Guiraudie

## 17 TERÇA-FEIRA

- 15:30 MANHATTAN MELODRAMA  
W.S. Van Dyke
- 19:00 UNA LUCERTOLA COM LA PELLE DI DONNA  
Serpente com Pele de Mulher  
Lucio Fulci
- 19:30 RICH AND STRANGE  
Alfred Hitchcock
- 21:30 *António da Cunha Telles – Continuar a Viver*  
Realizados por António da Cunha Telles  
MEUS AMIGOS  
António da Cunha Telles
- 22:00 SHE'S SO LOVELY  
Nick Cassavetes

## 18 QUARTA-FEIRA

- 15:30 DAS TESTAMENT DES DR. MABUSE  
O Testamento do Dr. Mabuse  
Fritz Lang
- 19:00 *António da Cunha Telles – Continuar a Viver*  
Realizados por António da Cunha Telles  
OS TRANSPORTES  
António da Cunha Telles, Alfredo Tropa  
CONTINUAR A VIVER OU OS ÍNDIOS DA MEIA PRAIA  
António da Cunha Telles
- 19:30 THE MOST DANGEROUS GAME  
Irving Pichel, Ernest B. Schoedsack

- 21:30 *Cinema Iraniano*  
PROGRAMA A ANUNCIAR

- 22:00 PANNY Z WILKA  
Mulheres  
Andrzej Wajda

## 19 QUINTA-FEIRA

- 15:30 MADAME BOVARY  
Vincente Minnelli
- 19:00 *Cinema Iraniano*  
PROGRAMA A ANUNCIAR
- 19:30 *António da Cunha Telles – Continuar a Viver*  
Distribuídos por António da Cunha Telles  
ATTICA  
Cinda Firestone
- 21:30 *António da Cunha Telles – Continuar a Viver*  
Realizados por António da Cunha Telles  
VIDAS  
António da Cunha Telles
- 22:00 NOT AS A STRANGER  
Stanley Kramer

## 20 SEXTA-FEIRA

- 15:30 *In Memoriam Mickey Rooney*  
A FAMILY AFFAIR  
George B. Seitz
- 19:00 *António da Cunha Telles – Continuar a Viver*  
Distribuídos por António da Cunha Telles  
ESPOIR – SIERRA DE TERUEL  
André Malraux
- 19:30 CATENE  
Raffaello Matarazzo

21:30 *António da Cunha Telles – Continuar a Viver*  
*Sobre António da Cunha Telles*  
CHAMO-ME ANTÓNIO DA CUNHA TELLES  
Alvaro Romão

22:00 24 STUNDEN AUS DEM LEBEN EINER FRAU  
24 Horas na Vida de Uma Mulher  
Robert Land

## 21 SÁBADO

15:00 *Cinemateca Júnior*  
THE JUNGLE BOOK  
Wolfgang Reitherman

15:30 THREE COMRADES  
Frank Borzage

19:00 *António da Cunha Telles – Continuar a Viver*  
*Realizados por António da Cunha Telles*  
PANDORA  
António da Cunha Telles

19:30 DIE PUPPE  
A Boneca  
Ernst Lubitsch

21:30 *António da Cunha Telles – Continuar a Viver*  
*Realizados por António da Cunha Telles*  
KISS ME  
António da Cunha Telles

22:00 THE GREAT FLAMARION  
Anthony Mann

## 23 SEGUNDA-FEIRA

15:30 MY FAVORITE WIFE  
Garson Kanin

19:00 *António da Cunha Telles – Continuar a Viver*  
*Produções António da Cunha Telles*  
OS VERDES ANOS  
Paulo Rocha

19:30 THREE COMRADES  
Frank Borzage

21:30 *António da Cunha Telles – Continuar a Viver*  
*Produções António da Cunha Telles*  
BELARMINO  
Fernando Lopes

22:00 *António da Cunha Telles – Continuar a Viver*  
*Distribuídos por António da Cunha Telles*  
O DRAGÃO DA MALDADE CONTRA O SANTO  
GUERREIRO / ANTONIO DAS MORTES  
Glauber Rocha

## 24 TERÇA-FEIRA

15:30 IL GAUCHO  
Dino Risi

19:00 *António da Cunha Telles – Continuar a Viver*  
*Distribuídos por António da Cunha Telles*  
NUMÉRO DEUX  
Jean-Luc Godard

19:30 *António da Cunha Telles – Continuar a Viver*  
*Produções António da Cunha Telles*  
O CRIME DE ALDEIA VELHA  
Manuel Guimarães

21:30 *António da Cunha Telles – Continuar a Viver*  
*Produções António da Cunha Telles*  
AS ILHAS ENCANTADAS  
Carlos Villalardébó

22:00 DAS TESTAMENT DES DR. MABUSE  
O Testamento do Dr. Mabuse  
Fritz Lang

## 25 QUARTA-FEIRA

15:30 LE SILENCE EST D'OR  
René Clair

19:00 THE LAST PICTURE SHOW  
Peter Bogdanovich

19:30 *António da Cunha Telles – Continuar a Viver*  
*Produções António da Cunha Telles*  
CATEMBE  
CORTES DE CENSURA DE CATEMBE  
Faria de Almeida

21:30 ROCCO E I SUOI FRATELLI  
Luchino Visconti

22:00 *António da Cunha Telles – Continuar a Viver*  
*Produções António da Cunha Telles*  
O TRIGO E O JOIO  
Manuel Guimarães

## 26 QUINTA-FEIRA

15:30 DIE VERKAUFTE BRAUT  
"A Noiva Vendida"  
Max Ophuls

19:00 *António da Cunha Telles – Continuar a Viver*  
*Produções António da Cunha Telles*  
DOMINGO À TARDE  
António de Macedo

19:30 *António da Cunha Telles – Continuar a Viver*  
*Distribuídos por António da Cunha Telles*  
YAWAR MALLKU / SANGRE DEL CONDOR  
Jorge Sajines

21:30 *António da Cunha Telles – Continuar a Viver*  
*Produções António da Cunha Telles*  
SEVER DO VOUGA UMA EXPERIÊNCIA  
MUDAR DE VIDA  
Paulo Rocha

22:00 *Festival Internacional de Cinema Chinês e Lusófono*  
O HOMEM DA BICICLETA  
Ivo M. Ferreira, António Pedro

## 27 SEXTA-FEIRA

15:30 UNDER CAPRICORN  
Alfred Hitchcock

19:00 A DAY AT THE RACES  
Sam Wood

19:30 *António da Cunha Telles – Continuar a Viver*  
*Distribuídos por António da Cunha Telles*  
MUCEDNICI LÁSKY  
Os Mártires do Amor  
Jan Nemeč

21:30 THE BAD LIEUTENANT PORT OF CALL:  
NEW ORLEANS  
Werner Herzog

22:00 *António da Cunha Telles – Continuar a Viver*  
*Produções António da Cunha Telles*  
ALTA VELOCIDADE  
7 BALAS PARA SELMA  
António de Macedo

## 28 SÁBADO

15:00 *Cinemateca Júnior*  
WO HU ZANG LONG  
O Tigre e o Dragão  
Ang Lee

15:30 QUO VADIS?  
Mervyn LeRoy

19:00 *António da Cunha Telles – Continuar a Viver*  
*Distribuídos por António da Cunha Telles*  
BOUDU SAUVÉ DES EAUX  
Jean Renoir

19:30 *António da Cunha Telles – Continuar a Viver*  
*Produções António da Cunha Telles*  
CINE ALMANAQUE N.ºs 1, 2, 3, 4, 5, 6, 9  
sem créditos de realização

21:30 *António da Cunha Telles – Continuar a Viver*  
*Produções António da Cunha Telles*  
LA PEAU DOUCE  
François Truffaut

22:00 STREET ANGEL  
Frank Borzage

## 30 SEGUNDA-FEIRA

15:30 PEGGY SUE GOT MARRIED  
Francis Ford Coppola

19:00 *António da Cunha Telles – Continuar a Viver*  
*Produções António da Cunha Telles*  
PXO  
Pierre Kast, Jacques Doniol-Valcroze  
VACANCES PORTUGAISES  
Pierre Kast

19:30 DEAR AMERICA: LETTERS HOME VIETNAM  
Bill Couturie

21:30 BLACK NARCISSUS  
Michael Powell, Emeric Pressburger

22:00 *António da Cunha Telles – Continuar a Viver*  
*Distribuídos por António da Cunha Telles*  
CHARLES MORT OU VIF  
Alain Tanner

# EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA

## CINEMA NOVO PORTUGUÊS, NOVO CINEMA PORTUGUÊS

Espaço 39 Degraus, até 31 de julho de 2014  
2ª a sábado, das 12h30 às 01h00 | Entrada gratuita

Exposição de equipamentos, fotografias, cartazes e documentos do chamado "Cinema Novo Português". Um percurso sobre os filmes e os intervenientes do movimento de renovação estética e geracional, de OS VERDES ANOS à divulgação do primeiro plano de produção do Português de Cinema em 1974.

# O CINEMA TAMBÉM SE LÊ

**A CINEMATECA NA FEIRA DO LIVRO DE LISBOA**  
de 29 de maio a 15 de junho 2014

**PAVILHÃO D02 BABEL**  
Parque Eduardo VII

**FEIRA DO LIVRO MANUSEADO**

21 de junho, 11h-16h, esplanada da Cinemateca



cinemateca

rua Barata Salgueiro, 39 | 1269-059 Lisboa, Portugal  
tel.: 21 359 62 00 | fax: 21 352 31 80  
cinemateca@cinemateca.pt | www.cinemateca.pt